

# ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL  
**A2**

MicMac

# The Road to Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE  
LEITURA

**A2**



TEXTO  
ORIGINAL  
EM INGLÊS



TRADUÇÃO  
EM PORTUGUÊS



NOTAS E  
GLOSSÁRIO  
DE VOCABULÁRIO

## A ESTRADA PARA OZ

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

# **The Road to Oz**

## **A Estrada para Oz**

**L. Frank Baum**

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português  
Support

**SAMPLE**

# Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

# Copyright

## **Fonte original — domínio público**

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Road to Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1909.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

## **Autor**

L. Frank Baum (1856–1919)

## **Estados Unidos**

Esta obra foi publicada originalmente em 1909.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2005.

## **Brasil**

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

## **Portugal**

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

### **Dados da publicação original**

Obra original: The Road to Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1909

### **Verifique você mesmo**

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

### **Esta adaptação ESL Easy Read**

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

# Introdução

## Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

## Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

### **Como usar o glossário**

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link [Back to B1](#) retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

### **Sobre este livro**

Em *O Caminho para Oz*, quinto livro da série de L. Frank Baum, Dorothy Gale faz sua quarta visita à Terra de Oz, mas desta vez não chega por ciclone ou naufrágio. Em vez disso, ela parte de sua casa no Kansas por uma estrada simples, acompanhada por um novo amigo, o Homem Esfarrapado, que busca um destino estranho e maravilhoso. Pelo caminho, encontram Botão-Brilhante, um menino perdido com tendência a se meter em encrencas, e Policromo, a Filha do Arco-Íris, que foi separada de seu pai. Juntos, esse grupo improvável viaja por terras fantásticas, encontrando criaturas peculiares como o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde, que se juntam a eles em sua busca. A história é uma aventura leve, repleta de personagens extravagantes e humor gentil, típico da série Oz de Baum. O conflito central gira em torno da jornada do grupo para a Cidade das Esmeraldas para participar de uma grande festa organizada pela Princesa Ozma, que celebra seu aniversário. Ao longo do caminho, eles devem superar obstáculos e resolver enigmas, mas o tom permanece alegre e otimista. O cenário

muda da planície monótona do Kansas para as paisagens vibrantes e imaginativas de Oz, incluindo o País da Porcelana Fina e a terra dos Saltadores Saltitantes. A narrativa progride como uma série de encontros episódicos, cada um introduzindo novas maravilhas e desafios. Por fim, a história enfatiza a amizade, a bondade e a alegria da descoberta, sem revelar o resultado final da celebração ou o destino dos personagens.

### **Nota editorial**

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: [admin@micmacfromlasvegas.com](mailto:admin@micmacfromlasvegas.com)

### **Outros livros e materiais**

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

#### **Coleção Oz:**

Dorothy and the Wizard in Oz

Glinda of Oz

Rinkitink in Oz

The Emerald City of Oz

The Lost Princess of Oz

The Magic of Oz

The Marvelous Land of Oz

The Patchwork Girl of Oz

The Road to Oz

The Scarecrow of Oz

The Tin Woodman of Oz

The Woggle-Bug Book

The Wonderful Wizard of Oz

Tik-Tok of Oz

**Outras coleções disponíveis:**

Doctor Dolittle

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

A Selva de Burroughs

Marte de Burroughs

Sherlock Holmes

The Land of Oz

[www.micmacfromlasvegas.com](http://www.micmacfromlasvegas.com)

# Index - Reading Comprehension B1

[To My Readers](#)

[The Way to Butterfield](#)

[Dorothy Meets Button-Bright](#)

[A Queer Village](#)

## To My Readers

**Pt/En** This is another book about Oz, which readers asked for. It tells more adventures of Dorothy. Toto is in this story because many children wanted him to be there. Other characters that readers will know also appear. The writer tried to consider the wishes of the children who wrote to him. He explained that a story must first be a story, and he cannot change it too much without ruining it.

**Pt/En** The writer had previously said he wanted to write stories that were not about Oz. However, after his last Oz book was published, he received many letters from children. They asked him to write more stories about Dorothy and Oz. Since he writes to please children, he decided to try and follow their wishes.

**Pt/En** This book includes some new characters that the writer hopes readers will like. He is fond of the shaggy man himself and believes readers will enjoy him too. He also mentions Polychrome, the Rainbow's Daughter, and a child named Button-Bright. The writer thinks these new characters add fun to the Oz stories and is glad he found them. He is eager to hear from readers about what they think of these characters.

**Pt/En** Since this book was written, the author received some very surprising news from the Land of Oz. He believes this news will also surprise the readers. However, the story is long and exciting, so it will be saved for another book. The writer suggests that this future book might be the very last story ever told about the Land of Oz.

# The Way to Butterfield

**Pt/En** A man, who was known as the shaggy man, asked a lady for directions. He wanted to know the way to a place called Butterfield.

**Pt/En** Dorothy looked at the man. He was covered in fur, but his eyes had a friendly look.

**Pt/En** She answered that she could tell him, but she added that it was not the correct road.

**Pt/En** The man asked if it was not the correct road.

**Pt/En** She explained that he should cross the ten-acre field, follow the path to the main road, and then go north to a place with five roads. She paused to think about the next step.

**Pt/En** The shaggy man confirmed that she could see as far as Butterfield if she wished.

**Pt/En** She suggested a path near the willow stump or another path near the gopher holes.

**Pt/En** He asked if none of those paths were the right one.

**Pt/En** She explained that those paths were not correct. She told him he needed to take the right road to get to Butterfield.

**Pt/En** He asked if the correct road was the one near the gopher stump.

**Pt/En** Dorothy exclaimed that she would have to show him the way because he was not very smart. She asked him to wait a moment while she went inside to get her sunbonnet.

**Pt/En** The shaggy man was waiting and chewing a straw, but it did not taste good. He saw apples on the ground near a house and decided to get some. A small black dog ran out of the house towards him. The man had already picked up three apples and put them in his coat pocket. He then grabbed the dog and put it in the same pocket with the apples. He continued to pick up more apples, and each one he put in his pocket hit the dog, making it growl. The dog, named Toto, was unhappy about being in the man's pocket with the apples.

**Pt/En** Dorothy soon came out of the house wearing her sunbonnet. She called out to the shaggy man.

**Pt/En** Dorothy invited the shaggy man to follow her if he wanted to see the road to Butterfield. She climbed over a fence into a field, and he followed. He walked slowly and seemed distracted, often stumbling over the small hills in the grass.

**Pt/En** Dorothy commented that the shaggy man was clumsy and asked if his feet were tired.

**Pt/En** The man replied that it was not his feet but his whiskers that were tired, as they got tired easily in the warm weather. He then asked Dorothy if she wished for snow.

**Pt/En** Dorothy told the Shaggy Man that it would not snow. She explained that if it snowed in August, it would ruin the corn, oats, and wheat. This would mean Uncle Henry would have no crops and become poor.

**Pt/En** The Shaggy Man said not to worry. He guessed it would not snow. He then asked Dorothy if this was the correct lane.

**Pt/En** Dorothy confirmed that it was the lane. As she climbed over another fence, she told him she would go with him as far as the main road.

**Pt/En** The Shaggy Man thanked Dorothy. He said he was sure she was very kind, considering her size.

**Pt/En** As Dorothy walked along the lane, she mentioned that not everyone knew the way to Butterfield. However, she had traveled there many times with Uncle Henry and felt confident she could find it even with her eyes closed.

**Pt/En** The shaggy man seriously advised the young lady not to do that, warning her that she might make a mistake.

**Pt/En** Dorothy replied with a laugh that she would not. She looked at the road and tried to figure out the correct turn, thinking it was the third or possibly the fourth to the left, and began to describe the landmarks.

**Pt/En** The shaggy man asked what happened next. Toto suddenly bit his finger, causing the shaggy man to quickly pull his hand from his pocket and exclaim in surprise.

**Pt/En** Dorothy did not notice the *incident* with Toto. She was *using* her arm to shield her eyes from the sun while looking down the road with *concern*.

**Pt/En** Dorothy told him to hurry, stating that it was only a short distance further and she would show him the way.

**Pt/En** After some time, they arrived at a place where five roads *split* off in different directions. Dorothy pointed to one of them.

**Pt/En** Dorothy told Shaggy Man that it was the correct road.

**Pt/En** Shaggy Man thanked Dorothy and then began to walk down a different road.

**Pt/En** Dorothy quickly called out that he was going the wrong way and told him not to take that particular road.

**Pt/En** He stopped walking.

**Pt/En** He looked *confused* and ran his fingers through his shaggy whiskers. He said he thought the other road led to Butterfield.

**Pt/En** The other person *confirmed* that this was correct.

**Pt/En** He told the woman that he did not want to go to Butterfield.

**Pt/En** The woman asked if he did not want to go there.

**Pt/En** He explained that he wanted her to show him the correct road so he would not go to Butterfield by mistake.

**Pt/En** The girl asked the man where he wanted to go.

**Pt/En** The man replied that he did not have a *specific* preference.

**Pt/En** The girl was surprised and *annoyed*. She felt that her effort had been wasted.

**Pt/En** The shaggy man looked around and said that there were many roads and a person could travel in almost any direction from that spot.

**Pt/En** Dorothy also looked and was surprised by the large number of roads. She tried to count them but became confused because there were so many, like the spokes of a wheel, going in all directions. She stopped counting to avoid counting the same road twice.

**Pt/En** She expressed surprise, saying she remembered only five roads, including the main one. She then asked the Shaggy Man where the main road was now.

**Pt/En** The Shaggy Man answered that he could not say. He sat down because he seemed tired. He asked if the road had been there just a moment before.

**Pt/En** She thought the road had been there, and she had also seen gopher holes and a dead tree stump. However, they were no longer visible. She found the roads strange and noted there were many of them, wondering where they all led.

**Pt/En** The Shaggy Man commented that roads do not travel anywhere. He explained that they remain in one spot so that people can walk on them.

**Pt/En** He took an apple from his pocket quickly, before Toto could bite him again. Toto stuck his head out and barked very loudly, which made Dorothy jump.

**Pt/En** Dorothy called out to Toto and asked him where he had come from.

**Pt/En** The shaggy man replied that he had brought Toto with him.

**Pt/En** Dorothy then asked him why he had brought Toto.

**Pt/En** The shaggy man explained that Toto was there to guard apples in his pocket, so that no one would steal them.

**Pt/En** While eating an apple, the shaggy man took Toto out of his pocket and let him down to the ground. Toto immediately ran to Dorothy, barking happily. After Dorothy petted him, Toto sat in front of her, looking up at her face as if asking what they should do next.

**Pt/En** Dorothy was lost and did not know where she was. She looked around, but everything seemed unfamiliar. She could not see her farm-house or anything she recognized, except for the Shaggy Man and

Toto. She had turned around so many times trying to find her way that she was no longer sure which direction to go. This made her feel worried and anxious.

**Pt/En** Dorothy told the Shaggy Man that she was afraid they were lost.

**Pt/En** The Shaggy Man replied that there was no need to be afraid. He explained that each road must lead somewhere, so it did not matter which one they took.

**Pt/En** Dorothy said that she wanted to go home again.

**Pt/En** The Shaggy Man asked her why she did not go home then.

**Pt/En** The person was unsure about which road to choose.

**Pt/En** The man said he was sorry. He shook his head and explained that he could not help because he was new to the area.

**Pt/En** The woman agreed she felt like a stranger too. She sat down and mentioned it was strange because she had just been home a moment before, wanting to show him the way to Butterfield.

**Pt/En** She added that she did not want to make a mistake and go to the wrong place.

**Pt/En** She then said she was lost herself and did not know how to get home.

**Pt/En** The shaggy man suggested that Dorothy have an apple. He handed her one that had pretty red cheeks.

**Pt/En** Dorothy replied that she was not hungry and pushed the apple away.

**Pt/En** The shaggy man told her that she might be hungry the next day. He added that she would regret not eating the apple then.

**Pt/En** Dorothy promised that if she was hungry tomorrow, she would eat the apple.

**Pt/En** The shaggy man said there might not be an apple available later, and he began to eat the red-cheeked one himself. He then mentioned that dogs can sometimes find their way home better than people, suggesting her dog might be able to lead her back to the farm.

**Pt/En** Dorothy asked Toto if he wanted to go with her.

**Pt/En** Toto showed he was happy by wagging his tail very fast.

**Pt/En** The girl agreed and said it was time for them to go home.

**Pt/En** After looking around for a moment, Toto ran quickly down one of the roads.

**Pt/En** Dorothy called *goodbye* to Shaggy Man and then ran after Toto. The dog ran along quickly for a while. Then he stopped and looked back at Dorothy as if he had a question.

**Pt/En** She explained that she did not know the way and that they would need to discover it on their own.

**Pt/En** Toto tried to find the correct road. He returned to the shaggy man and *tested* different paths. However, each road seemed *unfamiliar*, and he could not *locate* the way to the farm-house. *Eventually*, Toto sat down, tired from running, and stopped trying.

**Pt/En** Dorothy also sat down, thinking deeply. She had experienced some unusual *events* since *moving* to the farm, but this was the strangest. Becoming lost so quickly, so close to her home in Kansas, was a *confusing* experience for her.

**Pt/En** The shaggy man asked Dorothy if her family would be worried, looking at her with friendly eyes.

**Pt/En** Dorothy sighed and replied that her Uncle Henry would probably worry. She mentioned that he always believed something happened to her, but she had always returned home safely. She hoped he would feel reassured and believe she would be safe this time too.

**Pt/En** The shaggy man smiled and nodded at Dorothy. He told her he was sure she would be fine. He explained that good girls are always safe and that he himself never came to any harm because he was good.

**Pt/En** Dorothy looked at him with interest. His clothes, hair, and beard were all shaggy. His boots were also shaggy and had holes in them. However, he had a kind smile and gentle eyes.

**Pt/En** Dorothy asked him why he did not want to go to Butterfield.

**Pt/En** He explained that a man in Butterfield owed him fifteen cents. He did not want to see the man because the man would want to pay him back. He told Dorothy that he did not want the money.

**Pt/En** Dorothy asked why he did not want the money.

**Pt/En** The shaggy man declared that money makes people proud and arrogant. He explained that he did not want to be proud. He only wanted people to love him, and he believed that as long as he had the Love Magnet, everyone he met would love him dearly.

**Pt/En** The girl asked what the Love Magnet was.

**Pt/En** The shaggy man answered in a quiet, mysterious voice that he would show her the Love Magnet if she promised not to tell anyone.

**Pt/En** The girl replied that there was no one to tell, except for Toto.

**Pt/En** The shaggy man searched through his pockets. Finally, he took out a small package wrapped in crumpled paper and tied with string. He unwound the string, opened the package, and removed a piece of metal shaped like a horseshoe. It looked dull and brown, and was not very attractive.

**Pt/En** A man showed a special object he called the Love Magnet. He explained that an Eskimo had given it to him. He said that as long as he carried it, everyone and everything he met would love him very much.

**Pt/En** The woman asked why the Eskimo had not kept the magnet for himself. She looked at it with interest.

**Pt/En** The man replied that the Eskimo was tired of being loved and wanted someone to hate him. So, the Eskimo gave the magnet to the man. The next day, a bear ate the Eskimo.

**Pt/En** The woman inquired if the Eskimo felt sorry afterwards.

**Pt/En** The man said the Eskimo did not say if he was sorry. He carefully wrapped the Love Magnet and put it in his pocket. The man added that the bear did not seem sorry at all.

**Pt/En** Dorothy asked if the person knew the bear.

**Pt/En** The person answered yes, explaining that they used to play ball together on the Caviar Islands. The bear liked him because he had the

Love Magnet. He added that he did not blame the bear for eating the Eskimo, as it was the bear's natural *behavior*.

**Pt/En** Dorothy mentioned that she once knew a Hungry Tiger. This tiger wanted to eat babies because it was his nature, but he never did because he had a Conscience.

**Pt/En** The shaggy man replied with a sigh that the bear did not have a Conscience.

**Pt/En** The shaggy man was quiet for a few minutes, thinking about the bear and the tiger. Toto watched him with great interest, likely thinking about his ride in the shaggy man's pocket and planning to stay safe in the future.

**Pt/En** The shaggy man asked the little girl what her name was.

**Pt/En** The girl replied that her name was Dorothy. She then asked what they were going to do, as they could not stay in one place forever.

**Pt/En** He suggested they should take the seventh road. He explained that seven was a lucky number for girls named Dorothy.

**Pt/En** She asked which road was the seventh one.

**Pt/En** He answered that it was the seventh road from where they started counting.

**Pt/En** She counted seven roads. The seventh road looked the same as the others. The shaggy man stood up from where he had been sitting. He started walking down this road, sure it was the best way to go. Dorothy and Toto followed him.

## Dorothy Meets Button-Bright

**Pt/En** The seventh road was a good path. It curved through green fields with flowers like daisies and buttercups. It also passed by shady trees. They did not see any houses or any living creatures for some time.

**Pt/En** Dorothy started to worry that they were getting far from the farm-house because everything looked strange. She knew it would not help to go back to where the other roads met. She thought the next road they chose might also take her far from home.

**Pt/En** Dorothy continued walking with the shaggy man, who whistled happy songs to make the journey pleasant. Soon, they followed a turn in the road and saw a large chestnut tree that created a shady area on the road. In the shade sat a small boy wearing sailor clothes. He was digging a hole in the ground with a piece of wood. The hole was already quite big.

**Pt/En** Dorothy, Toto, and the shaggy man stopped in front of the little boy. He continued digging in a serious and determined way.

**Pt/En** The girl asked the boy to tell her who he was.

**Pt/En** He looked up at the girl. He had a round, soft face and large, blue, serious eyes.

**Pt/En** He told her that his name was Button-Bright.

**Pt/En** She asked him again for his real name.

**Pt/En** He answered that his real name was Button-Bright.

**Pt/En** She exclaimed that the name was not a real name.

**Pt/En** He asked if it was a real name, and he continued to dig.

**Pt/En** He explained that it was not a true name, but only something to call her by, and that she must have a name.

**Pt/En** She asked if she really had to have a name.

**Pt/En** He confirmed that she did and asked what her mother called her.

**Pt/En** He stopped digging and tried to think.

**Pt/En** He explained that his father always said he was very clever, so his mother called him Button-Bright.

**Pt/En** Someone asked him what his father's name was.

**Pt/En** He replied that his father's name was simply Papa.

**Pt/En** The other person asked what else he could tell them.

**Pt/En** The boy said he did not know.

**Pt/En** The shaggy man smiled and said it was fine. He told Dorothy they would name the boy Button-Bright, just like his mother called him. He thought this name was a good *choice*.

**Pt/En** Dorothy watched the boy dig.

**Pt/En** Dorothy asked the boy where he lived.

**Pt/En** The boy answered that he did not know.

**Pt/En** She asked the boy how he had arrived there.

**Pt/En** He answered that he did not know.

**Pt/En** She asked him again if he knew his *origin*.

**Pt/En** He replied that he did not.

**Pt/En** She told the shaggy man that the boy seemed lost. Then she spoke to the boy again.

**Pt/En** She asked what he planned to do.

**Pt/En** He answered that he would dig.

**Pt/En** She insisted, asking what he would do after he could no longer dig.

**Pt/En** The boy replied that he did not know.

**Pt/En** Dorothy, becoming *impatient*, declared that he must know something.

**Pt/En** He looked up in surprise and asked if he had to do it.

**Pt/En** She told him that he certainly had to.

**Pt/En** He then asked what he needed to know.

**Pt/En** She replied that he needed to know what would happen to him.

**Pt/En** He asked if she knew what would happen to him.

**Pt/En** She admitted that it was not exactly true.

**Pt/En** He seriously asked Dorothy if she knew what would happen to her.

**Pt/En** Dorothy replied that she did not know, and she remembered her current problems.

**Pt/En** The shaggy man laughed.

**Pt/En** He told Dorothy that nobody knows everything.

**Pt/En** Dorothy stated that Button-Bright did not seem to know anything at all. She then asked him directly if he knew anything.

**Pt/En** Button-Bright shook his head, which was covered in pretty curls. He answered her very calmly.

**Pt/En** He replied that he did not know.

**Pt/En** Dorothy realized she had never met anyone who could give her so little information. She thought the boy was lost and that his family would surely be worried. He looked about two or three years younger than her and was dressed very nicely, suggesting someone loved him and took care of his appearance. Dorothy wondered how he had ended up on this lonely road.

**Pt/En** Near Button-Bright on the ground was a sailor hat with a gold anchor on its band. His sailor trousers were long and wide at the bottom. The wide collar of his blouse had gold anchors sewn on its corners. The boy continued to dig his hole.

**Pt/En** Dorothy asked Button-Bright if he had ever travelled by sea.

**Pt/En** Button-Bright asked Dorothy what she wanted him to see.

**Pt/En** Dorothy explained that she meant a place that had water.

**Pt/En** Button-Bright answered yes, and said there was a well in his backyard.

**Pt/En** Dorothy told him he did not understand. She asked if he had ever been on a large ship sailing on a big ocean.

**Pt/En** He answered that he did not know.

**Pt/En** Dorothy asked him why he was wearing sailor clothes.

**Pt/En** He said again that he did not know.

**Pt/En** Dorothy felt very upset.

**Pt/En** She told Button-Bright that he was extremely stupid.

**Pt/En** He asked if he was.

**Pt/En** She confirmed that he was.

**Pt/En** Looking up at her with his big eyes, he asked for the reason.

**Pt/En** She was about to say she did not know, but she stopped herself.

**Pt/En** She replied that it was his job to find the answer.

**Pt/En** The shaggy man said that asking Button-Bright questions was not helpful. He thought the boy needed someone to look after him. He suggested that Button-Bright should join their group.

**Pt/En** Toto watched Button-Bright digging a hole with great interest. The dog became very excited, possibly thinking Button-Bright was looking for an animal. Toto started barking loudly and jumped into the hole. He began digging with his paws, sending dirt everywhere. The dirt landed on Button-Bright. Dorothy picked Toto up and cleaned his clothes.

**Pt/En** Dorothy told Toto to stop digging. She explained that there were no mice or woodchucks in the hole and that he should not be silly.

**Pt/En** Toto stopped digging and sniffed the hole carefully. Then he jumped out and wagged his tail, as if he felt he had accomplished something important.

**Pt/En** The shaggy man suggested they should start walking again. He warned that if they did not hurry, they would not reach their destination before nightfall.

**Pt/En** Dorothy asked where they were planning to go.

**Pt/En** The shaggy man laughed and said he did not know their destination, just like Button-Bright. He explained that roads always

lead somewhere, so if they walked for a long time, they would eventually reach a place. He added that they would discover which place it was when they arrived.

**Pt/En** Dorothy agreed with the shaggy man, saying his idea made sense.

## A Queer Village

**Pt/En** Button-Bright *happily* took the shaggy man's hand because he had a Love Magnet, which made Button-Bright like him *immediately*. Dorothy and Toto walked with them, and the group continued their journey more cheerfully than expected. Dorothy was becoming accustomed to unusual adventures, which she found very interesting. Toto always stayed close to Dorothy. Button-Bright was not worried about being lost, and the shaggy man seemed content wherever he was.

**Pt/En** Soon, they saw a large, decorated *archway* over the road. It had *colorful carvings* and peacocks with spread tails along the top. In the center was a fox's head wearing glasses and a small golden crown, looking very clever.

**Pt/En** As the travelers looked at a beautiful arch, soldiers suddenly marched out. These soldiers were foxes wearing uniforms: green jackets, yellow trousers, and bright red caps and boots. Each fox also had a big red bow on its long, bushy tail. They carried wooden swords with sharp teeth along the edge, which made Dorothy feel a little afraid at first.

**Pt/En** A captain led the fox soldiers. His uniform was decorated with gold braid, making it look *fancier* than the others.

**Pt/En** Before the friends could fully understand what was happening, the soldiers surrounded them. The captain then shouted loudly.

**Pt/En** He ordered them to surrender and told them they were now prisoners.

**Pt/En** Button-Bright asked what a prisoner meant.

**Pt/En** The fox-captain explained that a prisoner is someone who is captured. He walked back and forth with great *pride*.

**Pt/En** Button-Bright asked for a *definition* of a captive.

**Pt/En** The captain told Button-Bright that he was a captive.

**Pt/En** The shaggy man found this amusing and laughed.

**Pt/En** The shaggy man greeted the captain and the other foxes politely. He bowed low to their leader and asked if they and their families were in good health.

**Pt/En** The fox-captain looked at the shaggy man. His face became friendly and he smiled.

**Pt/En** The fox-captain said they were doing well. Dorothy understood that the Love Magnet was making the foxes like the shaggy man. However, Toto did not know this. He started barking angrily and tried to bite the captain's leg.

**Pt/En** The little girl told Toto to stop barking. She picked up the dog and explained that the foxes were their friends.

**Pt/En** The captain *expressed* surprise, saying he had thought they were enemies but now saw they were friends. He invited them to visit King Dox.

**Pt/En** Button-Bright asked who King Dox was, looking very curious.

**Pt/En** They explained that King Dox was the great and wise ruler of Foxville and their community.

**Pt/En** Button-Bright asked what "sovereign" and "community" meant.

**Pt/En** Someone told the boy not to ask so many questions.

**Pt/En** Button-Bright asked why.

**Pt/En** The captain agreed that asking questions helps you learn. He told Button-Bright he was very clever. Then, the captain asked them to go with him to the royal palace.

**Pt/En** The soldiers, the shaggy man, Dorothy, Toto, and Button-Bright went back through the arch. They entered a large city with houses made of carved marble in beautiful colors. The houses were decorated with many birds, and each door had a carved head of the fox who lived inside.

**Pt/En** As the group walked, some foxes came out *onto* balconies to see them. These foxes were dressed in beautiful clothes made from woven feathers in bright colors. Dorothy thought their clothes were very artistic and attractive.

**Pt/En** Button-Bright looked around with wide eyes and almost fell, but the shaggy man held his hand. Toto was very excited and wanted to bark and chase the foxes. However, Dorothy held Toto close and told him to be good. Toto *calmed* down, deciding it was too difficult to fight all the foxes in the city.

**Pt/En** They arrived at a large square where the royal palace stood. Dorothy recognized it because a carved fox head with a golden crown was above the main door, just like the one seen earlier.

**Pt/En** Fox-soldiers guarded the palace door and let the captain and his group enter. The captain led them through rooms where well-dressed foxes sat and drank tea served by fox-servants. Finally, they reached a large doorway covered by heavy curtains made of gold cloth.

**Pt/En** A large drum stood next to the door. The fox-captain went to the drum and knocked his knees against it, first one knee and then the other, making the drum sound "Boom-boom".

**Pt/En** The captain ordered everyone to copy his actions. The shaggy man, Dorothy, and Button-Bright all pounded the drum with their knees. Button-Bright enjoyed the sound and wanted to continue, but the captain stopped him. Toto could not hit the drum with his knees, so Dorothy helped him by hitting the drum for Toto, which made the dog bark. The fox-captain looked displeased when Toto barked.

**Pt/En** Golden curtains opened wide enough to create an entrance. The captain and the others then marched through this opening.

**Pt/En** They entered a wide, long room decorated with gold and featuring colorful stained-glass windows. In one corner, the fox-king sat on an ornate golden throne, surrounded by other foxes. These foxes wore large spectacles, which made them appear serious and important.

**Pt/En** Dorothy recognized the King because she had seen his likeness carved on the palace arch and doorway. Having met other kings before, she knew how to behave and immediately made a deep bow before the throne. The shaggy man also bowed, and Button-Bright nodded his head and greeted the King.

**Pt/En** The captain spoke to the King of Foxville in a formal way. He reported that he had found some strangers on the road that led to the King's land. He explained that he had brought them to the King because it was his job to do so.

**Pt/En** The King looked closely at the strangers. He asked them why they had come there.

**Pt/En** The shaggy man answered that their legs had brought them there.

**Pt/En** The King then asked what their reason for being there was.

**Pt/En** The shaggy man replied that they wanted to leave as soon as possible.

**Pt/En** The King did not know about the Magnet. However, he *immediately* liked the shaggy man.

**Pt/En** The King told them they could leave whenever they wished. He offered to show them his city and host a party for them. He explained that they were honored by Dorothy's visit and appreciated her kindness. He added that any country Dorothy visited would become famous.

**Pt/En** The little girl was very surprised by the King's speech and asked him a question.

**Pt/En** Dorothy asked how the King knew her name.

**Pt/En** The Fox-King replied that everyone knew her. He explained that she was an important person because Princess Ozma of Oz was her friend.

**Pt/En** The woman asked if he knew Ozma, and she was curious.

**Pt/En** He sadly replied that he did not know Ozma, but he hoped to meet her soon. He mentioned that Princess Ozma's birthday was on the twenty-first of that month.

**Pt/En** Dorothy said she had not known that.

**Pt/En** He explained that it would be a very important royal celebration in Fairyland and asked if Dorothy could help him get an invitation.

**Pt/En** Dorothy thought for a moment.

**Pt/En** She explained that Ozma would invite him if she asked. However, she wondered how he could travel to the Land of Oz and the Emerald City, as it was very far from Kansas.

**Pt/En** He was surprised and exclaimed about Kansas.

**Pt/En** She replied, asking if they were not in Kansas.

**Pt/En** The Fox-King laughed and thought it was a strange idea. He asked why she believed they were in Kansas.

# Index - Original English Text

[To My Readers](#)

[The Way to Butterfield](#)

[Dorothy Meets Button-Bright](#)

[A Queer Village](#)

## To My Readers

**PT** Well, my dears, here is what you have asked for: another "Oz Book" about Dorothy's strange adventures. Toto is in this story, because you wanted him to be there, and many other characters which you will recognize are in the story, too. Indeed, the wishes of my little correspondents have been considered as carefully as possible, and if the story is not exactly as you would have written it yourselves, you must remember that a story has to be a story before it can be written down, and the writer cannot change it much without spoiling it.

**PT** In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz" I said I would like to write some stories that were not "Oz" stories, because I thought I had written about Oz long enough; but since that volume was published I have been fairly deluged with letters from children imploring me to "write more about Dorothy," and "more about Oz," and since I write only to please the children I shall try to respect their wishes.

**PT** There are some new characters in this book that ought to win your love. I'm very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him, too. As for Polychrome -- the Rainbow's Daughter -- and stupid little Button-Bright, they seem to have brought a new element of fun into these Oz stories, and I am glad I discovered them. Yet I am anxious to have you write and tell me how you like them.

**PT** Since this book was written I have received some very remarkable News from The Land of Oz, which has greatly astonished me. I believe it will astonish you, too, my dears, when you hear it. But it is such a long and exciting story that it must be saved for another book -- and perhaps that book will be the last story that will ever be told about the Land of Oz.

## The Way to Butterfield

**PT** "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

**PT** Dorothy looked him over. Yes, he was shaggy, all right, but there was a twinkle in his eye that seemed pleasant.

**PT** "Oh yes," she replied; "I can tell you. But it isn't this road at all."

**PT** "No?"

**PT** "You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

**PT** "To be sure, miss; see as far as Butterfield, if you like," said the shaggy man.

**PT** "You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- "

**PT** "Won't any of 'em do, miss?"

**PT** "'Course not, Shaggy Man. You must take the right road to get to Butterfield."

**PT** "And is that the one by the gopher stump, or -- "

**PT** "Dear me!" cried Dorothy. "I shall have to show you the way, you're so stupid. Wait a minute till I run in the house and get my sunbonnet."

**PT** The shaggy man waited. He had an oat-straw in his mouth, which he chewed slowly as if it tasted good; but it didn't. There was an apple-tree beside the house, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought they would taste better than the oat-straw, so he walked over to get some. A little black dog with bright brown eyes dashed out of the farm-house and ran madly toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his shaggy coat. The little dog barked and made a dive for the shaggy man's leg; but he grabbed the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or back, and made him growl.

The little dog's name was Toto, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket.

**PT** Pretty soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out:

**PT** "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield."She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them.

**PT** "My, but you're clumsy!"said the little girl. "Are your feet tired?"

**PT** "No, miss; it's my whiskers; they tire very easily in this warm weather,"said he. "I wish it would snow, don't you?"

**PT** "'Course not, Shaggy Man,"replied Dorothy, giving him a severe look. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- "

**PT** "Never mind,"said the shaggy man. "It won't snow, I guess. Is this the lane?"

**PT** "Yes,"replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you."

**PT** "Thankee, miss; you're very kind for your size, I'm sure,"said he gratefully.

**PT** "It isn't everyone who knows the road to Butterfield,"Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded."

**PT** "Don't do that, miss,"said the shaggy man earnestly; "you might make a mistake."

**PT** "I won't,"she answered, laughing. "Here's the highway. Now it's the second -- no, the third turn to the left -- or else it's the fourth. Let's see. The first one is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -- "

**PT** "Then what?"he inquired, putting his hands in his coat pockets. Toto grabbed a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!"

**PT** Dorothy did not notice. She was shading her eyes from the sun with her arm, looking anxiously down the road.

**PT** "Come on,"she commanded. "It's only a little way farther, so I may as well show you."

**PT** After a while, they came to the place where five roads branched in different directions; Dorothy pointed to one, and said:

**PT** "That's it, Shaggy Man."

**PT** "I'm much obliged, miss,"he said, and started along another road.

**PT** "Not that one!"she cried; "you're going wrong."

**PT** He stopped.

**PT** "I thought you said that other was the road to Butterfield,"said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way.

**PT** "So it is."

**PT** "But I don't want to go to Butterfield, miss."

**PT** "You don't?"

**PT** "Of course not. I wanted you to show me the road, so I shouldn't go there by mistake."

**PT** "Oh! Where DO you want to go, then?"

**PT** "I'm not particular, miss."

**PT** This answer astonished the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this trouble for nothing.

**PT** "There are a good many roads here,"observed the shaggy man, turning slowly around, like a human windmill. "Seems to me a person could go 'most anywhere, from this place."

**PT** Dorothy turned around too, and gazed in surprise. There WERE a good many roads; more than she had ever seen before. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew bewildered and stopped, for the roads were as many as the spokes of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice.

**PT** "Dear me!"she exclaimed. "There used to be only five roads, highway and all. And now -- why, where's the highway, Shaggy Man?"

**PT** "Can't say, miss,"he responded, sitting down upon the ground as if tired with standing. "Wasn't it here a minute ago?"

**PT** "I thought so,"she answered, greatly perplexed. "And I saw the gopher holes, too, and the dead stump; but they're not here now. These roads are all strange -- and what a lot of them there are! Where do you suppose they all go to?"

**PT** "Roads,"observed the shaggy man, "don't go anywhere. They stay in one place, so folks can walk on them."

**PT** He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before Toto could bite him again. The little dog got his head out this time and said "Bow-wow!"so loudly that it made Dorothy jump.

**PT** "O, Toto!"she cried; "where did you come from?"

**PT** "I brought him along,"said the shaggy man.

**PT** "What for?"she asked.

**PT** "To guard these apples in my pocket, miss, so no one would steal them."

**PT** With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Of course Toto made for Dorothy at once, barking joyfully at his release from the dark pocket. When the child had patted his head lovingly, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next.

**PT** Dorothy didn't know. She looked around her anxiously for some familiar landmark; but everything was strange. Between the branches of the many roads were green meadows and a few shrubs and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. Besides this, she had turned around and around so many times trying to find out where she was, that now she couldn't even tell which direction the farm-house ought to be in; and this began to worry her and make her feel anxious.

**PT** "I'm 'fraid, Shaggy Man,"she said, with a sigh, "that we're lost!"

**PT** "That's nothing to be afraid of,"he replied, throwing away the core of his apple and beginning to eat another one. "Each of these roads must lead somewhere, or it wouldn't be here. So what does it matter?"

**PT** "I want to go home again,"she said.

**PT** "Well, why don't you?"said he.

**PT** "I don't know which road to take."

**PT** "That is too bad,"he said, shaking his shaggy head gravely. "I wish I could help you; but I can't. I'm a stranger in these parts."

**PT** "Seems as if I were, too,"she said, sitting down beside him. "It's funny. A few minutes ago I was home, and I just came to show you the way to Butterfield -- "

**PT** "So I shouldn't make a mistake and go there -- "

**PT** "And now I'm lost myself and don't know how to get home!"

**PT** "Have an apple,"suggested the shaggy man, handing her one with pretty red cheeks.

**PT** "I'm not hungry,"said Dorothy, pushing it away.

**PT** "But you may be, to-morrow; then you'll be sorry you didn't eat the apple,"said he.

**PT** "If I am, I'll eat the apple then,"promised Dorothy.

**PT** "Perhaps there won't be any apple then,"he returned, beginning to eat the red-cheeked one himself. "Dogs sometimes can find their way home better than people,"he went on; "perhaps your dog can lead you back to the farm."

**PT** "Will you, Toto?"asked Dorothy.

**PT** Toto wagged his tail vigorously.

**PT** "All right,"said the girl; "let's go home."

**PT** Toto looked around a minute and dashed up one of the roads.

**PT** "Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly.

**PT** "Oh, don't 'spect ME to tell you anything; I don't know the way," she said. "You'll have to find it yourself."

**PT** But Toto couldn't. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted back where they had left the shaggy man. From here he started along another road; then came back and tried another; but each time he found the way strange and decided it would not take them to the farm-house. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down panting beside the shaggy man and gave up.

**PT** Dorothy sat down, too, very thoughtful. The little girl had encountered some queer adventures since she came to live at the farm; but this was the queerest of them all. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the unromantic State of Kansas, was an experience that fairly bewildered her.

**PT** "Will your folks worry?" asked the shaggy man, his eyes twinkling in a pleasant way.

**PT** "I s'pose so," answered Dorothy with a sigh. "Uncle Henry says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. So perhaps he'll take comfort and think I'll come home safe this time."

**PT** "I'm sure you will," said the shaggy man, smilingly nodding at her. "Good little girls never come to any harm, you know. For my part, I'm good, too; so nothing ever hurts me."

**PT** Dorothy looked at him curiously. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy. But his smile was sweet and his eyes were kind.

**PT** "Why didn't you want to go to Butterfield?" she asked.

**PT** "Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to Butterfield and he saw me he'd want to pay me the money. I don't want money, my dear."

**PT** "Why not?" she inquired.

**PT** "Money,"declared the shaggy man, "makes people proud and haughty. I don't want to be proud and haughty. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly."

**PT** "The Love Magnet! Why, what's that?"

**PT** "I'll show you, if you won't tell any one,"he answered, in a low, mysterious voice.

**PT** "There isn't any one to tell, 'cept Toto,"said the girl.

**PT** The shaggy man searched in one pocket, carefully; and in another pocket; and in a third. At last he drew out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with a cotton string. He unwound the string, opened the parcel, and took out a bit of metal shaped like a horseshoe. It was dull and brown, and not very pretty.

**PT** "This, my dear,"said he, impressively, "is the wonderful Love Magnet. It was given me by an Eskimo in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me dearly."

**PT** "Why didn't the Eskimo keep it?"she asked, looking at the Magnet with interest.

**PT** "He got tired of being loved and longed for some one to hate him. So he gave me the Magnet and the very next day a grizzly bear ate him."

**PT** "Wasn't he sorry then?"she inquired.

**PT** "He didn't say,"replied the shaggy man, wrapping and tying the Love Magnet with great care and putting it away in another pocket. "But the bear didn't seem sorry a bit,"he added.

**PT** "Did you know the bear?"asked Dorothy.

**PT** "Yes; we used to play ball together in the Caviar Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I couldn't blame him for eating the Eskimo, because it was his nature to do so."

**PT** "Once,"said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who longed to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience."

**PT** "This bear,"replied the shaggy man, with a sigh, "had no Conscience, you see."

**PT** The shaggy man sat silent for several minutes, apparently considering the cases of the bear and the tiger, while Toto watched him with an air of great interest. The little dog was doubtless thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future.

**PT** At last the shaggy man turned and inquired, "What's your name, little girl?"

**PT** "My name's Dorothy,"said she, jumping up again, "but what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

**PT** "Let's take the seventh road,"he suggested. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

**PT** "The seventh from where?"

**PT** "From where you begin to count."

**PT** So she counted seven roads, and the seventh looked just like all the others; but the shaggy man got up from the ground where he had been sitting and started down this road as if sure it was the best way to go; and Dorothy and Toto followed him.

## Dorothy Meets Button-Bright

**PT** The seventh road was a good road, and curved this way and that -- winding through green meadows and fields covered with daisies and buttercups and past groups of shady trees. There were no houses of any sort to be seen, and for some distance they met with no living creature at all.

**PT** Dorothy began to fear they were getting a good way from the farm-house, since here everything was strange to her; but it would do no good at all to go back where the other roads all met, because the next one they chose might lead her just as far from home.

**PT** She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. In the shade sat a little boy dressed in sailor clothes, who was digging a hole in the earth with a bit of wood. He must have been digging some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

**PT** Dorothy and Toto and the shaggy man came to a halt before the little boy, who kept on digging in a sober and persistent fashion.

**PT** "Who are you?" asked the girl.

**PT** He looked up at her calmly. His face was round and chubby and his eyes were big, blue and earnest.

**PT** "I'm Button-Bright," said he.

**PT** "But what's your real name?" she inquired.

**PT** "Button-Bright."

**PT** "That isn't a really-truly name!" she exclaimed.

**PT** "Isn't it?" he asked, still digging.

**PT** "'Course not. It's just a -- a thing to call you by. You must have a name."

**PT** "Must I?"

**PT** "To be sure. What does your mama call you?"

**PT** He paused in his digging and tried to think.

**PT** "Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright,"he said.

**PT** "What is your papa's name?"

**PT** "Just Papa."

**PT** "What else?"

**PT** "Don't know."

**PT** "Never mind,"said the shaggy man, smiling. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

**PT** Dorothy watched the boy dig.

**PT** "Where do you live?"she asked.

**PT** "Don't know,"was the reply.

**PT** "How did you come here?"

**PT** "Don't know,"he said again.

**PT** "Don't you know where you came from?"

**PT** "No,"said he.

**PT** "Why, he must be lost,"she said to the shaggy man. She turned to the boy once more.

**PT** "What are you going to do?"she inquired.

**PT** "Dig,"said he.

**PT** "But you can't dig forever; and what are you going to do then?"she persisted.

**PT** "Don't know,"said the boy.

**PT** "But you **MUST** know **SOMETHING**,"declared Dorothy, getting provoked.

**PT** "Must I?"he asked, looking up in surprise.

**PT** "Of course you must."

**PT** "What must I know?"

**PT** "What's going to become of you, for one thing,"she answered.

**PT** "Do YOU know what's going to become of me?"he asked.

**PT** "Not -- not 'zactly,"she admitted.

**PT** "Do you know what's going to become of YOU?"he continued, earnestly.

**PT** "I can't say I do,"replied Dorothy, remembering her present difficulties.

**PT** The shaggy man laughed.

**PT** "No one knows everything, Dorothy,"he said.

**PT** "But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing,"she declared. "Do you, Button-Bright?"

**PT** He shook his head, which had pretty curls all over it, and replied with perfect calmness:

**PT** "Don't know."

**PT** Never before had Dorothy met with anyone who could give her so little information. The boy was evidently lost, and his people would be sure to worry about him. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was prettily dressed, as if someone loved him dearly and took much pains to make him look well. How, then, did he come to be in this lonely road? she wondered.

**PT** Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gilt anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. The boy was still digging at his hole.

**PT** "Have you ever been to sea?"asked Dorothy.

**PT** "To see what?"answered Button-Bright.

**PT** "I mean, have you ever been where there's water?"

**PT** "Yes,"said Button-Bright; "there's a well in our back yard."

**PT** "You don't understand,"cried Dorothy. "I mean, have you ever been on a big ship floating on a big ocean?"

**PT** "Don't know,"said he.

**PT** "Then why do you wear sailor clothes?"

**PT** "Don't know,"he answered, again.

**PT** Dorothy was in despair.

**PT** "You're just AWFUL stupid, Button-Bright,"she said.

**PT** "Am I?"he asked.

**PT** "Yes, you are."

**PT** "Why?"looking up at her with big eyes.

**PT** She was going to say: "Don't know,"but stopped herself in time.

**PT** "That's for you to answer,"she replied.

**PT** "It's no use asking Button-Bright questions,"said the shaggy man, who had been eating another apple; "but someone ought to take care of the poor little chap, don't you think? So he'd better come along with us."

**PT** Toto had been looking with great curiosity in the hole which the boy was digging, and growing more and more excited every minute, perhaps thinking that Button-Bright was after some wild animal. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny paws, making the earth fly in all directions. It spattered over the boy. Dorothy seized him and raised him to his feet, brushing his clothes with her hand.

**PT** "Stop that, Toto!"she called. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish."

**PT** Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important.

**PT** "Well,"said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

**PT** "Where do you expect to get to?"asked Dorothy.

**PT** "I'm like Button-Bright. I don't know," answered the shaggy man, with a laugh. "But I've learned from long experience that every road leads somewhere, or there wouldn't be any road; so it's likely that if we travel long enough, my dear, we will come to some place or another in the end. What place it will be we can't even guess at this moment, but we're sure to find out when we get there."

**PT** "Why, yes," said Dorothy; "that seems reas'n'ble, Shaggy Man."

## A Queer Village

**PT** Button-Bright took the shaggy man's hand willingly; for the shaggy man had the Love Magnet, you know, which was the reason Button-Bright had loved him at once. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party trudging along more cheerfully than you might have supposed. The girl was getting used to queer adventures, which interested her very much. Wherever Dorothy went Toto was sure to go, like Mary's little lamb. Button-Bright didn't seem a bit afraid or worried because he was lost, and the shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

**PT** Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came nearer they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. A row of peacocks with spread tails ran along the top of it, and all the feathers were gorgeously painted. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head.

**PT** While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were all foxes dressed in uniforms. They wore green jackets and yellow pantaloons, and their little round caps and their high boots were a bright red color. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, bushy tail. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused Dorothy to shudder.

**PT** A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others.

**PT** Almost before our friends realized it the soldiers had surrounded them on all sides, and the captain was calling out in a harsh voice:

**PT** "Surrender! You are our prisoners."

**PT** "What's a pris'ner?"asked Button-Bright.

**PT** "A prisoner is a captive,"replied the fox-captain, strutting up and down with much dignity.

**PT** "What's a captive?"asked Button-Bright.

**PT** "You're one,"said the captain.

**PT** That made the shaggy man laugh

**PT** "Good afternoon, captain,"he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. "I trust you are in good health, and that your families are all well?"

**PT** The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp features grew pleasant and smiling.

**PT** "We're pretty well, thank you, Shaggy Man,"said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons.

**PT** "Stop, Toto!"cried the little girl, seizing the dog in her arms. "These are our friends."

**PT** "Why, so we are!"remarked the captain in tones of astonishment. "I thought at first we were enemies, but it seems you are friends instead. You must come with me to see King Dox."

**PT** "Who's he?"asked Button-Bright, with earnest eyes.

**PT** "King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community."

**PT** "What's sov'rin, and what's c'u'nity?"inquired Button-Bright.

**PT** "Don't ask so many questions, little boy."

**PT** "Why?"

**PT** "Ah, why indeed?"exclaimed the captain, looking at Button-Bright admiringly. "If you don't ask questions you will learn nothing. True enough. I was wrong. You're a very clever little boy, come to think of it -- very clever indeed. But now, friends, please come with me, for it is my duty to escort you at once to the royal palace."

**PT** The soldiers marched back through the arch again, and with them marched the shaggy man, Dorothy, Toto, and Button-Bright. Once through the opening they found a fine, big city spread out before them, all

the houses of carved marble in beautiful colors. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. Over each doorway was carved a head representing the fox who lived in that house, this effect being quite pretty and unusual.

**PT** As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive.

**PT** Button-Bright stared until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man grasped his hand tightly. They were all interested, and Toto was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little wiggling body fast in her arms and commanded him to be good and behave himself. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time.

**PT** By-and-by they came to a big square, and in the center of the square stood the royal palace. Dorothy knew it at once because it had over its great door the carved head of a fox just like the one she had seen on the arch, and this fox was the only one who wore a golden crown.

**PT** There were many fox-soldiers guarding the door, but they bowed to the captain and admitted him without question. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. They came to a big doorway covered with heavy curtains of cloth of gold.

**PT** Beside this doorway stood a huge drum. The fox-captain went to this drum and knocked his knees against it -- first one knee and then the other -- so that the drum said: "Boom-boom."

**PT** "You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man pounded the drum with his knees, and so did Dorothy and so did Button-Bright. The boy wanted to keep on pounding it with his little fat knees, because he liked the sound of it; but the captain stopped him. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough

to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled.

**PT** The golden curtains drew back far enough to make an opening, through which marched the captain with the others.

**PT** The broad, long room they entered was decorated in gold with stained-glass windows of splendid colors. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important.

**PT** Dorothy knew the King at once, because she had seen his head carved on the arch and over the doorway of the palace. Having met with several other kings in her travels, she knew what to do, and at once made a low bow before the throne. The shaggy man bowed, too, and Button-Bright bobbed his head and said "Hello."

**PT** "Most wise and noble Potentate of Foxville,"said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty."

**PT** "So -- so,"said the King, looking at them keenly. "What brought you here, strangers?"

**PT** "Our legs, may it please your Royal Hairiness,"replied the shaggy man.

**PT** "What is your business here?"was the next question.

**PT** "To get away as soon as possible,"said the shaggy man.

**PT** The King didn't know about the Magnet, of course; but it made him love the shaggy man at once.

**PT** "Do just as you please about going away,"he said; "but I'd like to show you the sights of my city and to entertain your party while you are here. We feel highly honored to have little Dorothy with us, I assure you, and we appreciate her kindness in making us a visit. For whatever country Dorothy visits is sure to become famous."

**PT** This speech greatly surprised the little girl, who asked:

**PT** "How did your Majesty know my name?"

**PT** "Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. "Don't you realize that? You are quite an important personage since Princess Ozma of Oz made you her friend."

**PT** "Do you know Ozma?" she asked, wondering.

**PT** "I regret to say that I do not," he answered, sadly; "but I hope to meet her soon. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

**PT** "Is she?" said Dorothy. "I didn't know that."

**PT** "Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get me an invitation."

**PT** Dorothy thought a moment.

**PT** "I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It's a good way from Kansas."

**PT** "Kansas!" he exclaimed, surprised.

**PT** "Why, yes; we are in Kansas now, aren't we?" she returned.

**PT** "What a queer notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. "Whatever made you think this is Kansas?"

# Índice - Versão em Português

[1 - Aos Meus Leitores](#)

[2 - O Caminho para Butterfield](#)

[3 - Dorothy Encontra Button-Bright](#)

[4 - Uma Vila Esquisita](#)

## Aos Meus Leitores

**En** Este é outro livro sobre Oz, que os leitores pediram. Ele conta mais aventuras de Dorothy. Toto está nesta história porque muitas crianças queriam que ele estivesse lá. Outros personagens que os leitores conhecerão também aparecem. O escritor tentou considerar os desejos das crianças que lhe escreveram. Ele explicou que uma história deve primeiro ser uma história, e ele não pode mudá-la demais sem estragá-la.

**En** O escritor havia dito anteriormente que queria escrever histórias que não fossem sobre Oz. No entanto, depois que seu último livro sobre Oz foi publicado, ele recebeu muitas cartas de crianças. Elas pediram que ele escrevesse mais histórias sobre Dorothy e Oz. Como ele escreve para agradar as crianças, decidiu tentar seguir seus desejos.

**En** Este livro inclui alguns personagens novos que o escritor espera que os leitores gostem. Ele gosta do homem desganhado e acredita que os leitores também vão gostar dele. Ele também menciona Polychrome, a Filha do Arco-Íris, e uma criança chamada Button-Bright. O escritor acha que esses novos personagens acrescentam diversão às histórias de Oz e está feliz por tê-los encontrado. Ele está ansioso para saber o que os leitores pensam desses personagens.

**En** Desde que este livro foi escrito, o autor recebeu algumas notícias muito surpreendentes da Terra de Oz. Ele acredita que essas notícias também surpreenderão os leitores. No entanto, a história é longa e emocionante, então será guardada para outro livro. O escritor sugere que este futuro livro pode ser a última história já contada sobre a Terra de Oz.

## O Caminho para Butterfield

**En** Um homem, que era conhecido como o homem desganhado, pediu informações a uma senhora. Ele queria saber o caminho para um lugar chamado Butterfield.

**En** Dorothy olhou para o homem. Ele estava coberto de pelos, mas seus olhos tinham um olhar amigável.

**En** Ela respondeu que poderia dizer a ele, mas acrescentou que não era a estrada correta.

**En** O homem perguntou se não era a estrada correta.

**En** Ela explicou que ele deveria atravessar o campo de dez acres, seguir o caminho até a estrada principal e depois ir para o norte até um lugar com cinco estradas. Ela fez uma pausa para pensar no próximo passo.

**En** O homem peludo confirmou que ela podia ver até Butterfield se quisesse.

**En** Ela sugeriu um caminho perto do toco de salgueiro ou outro caminho perto dos buracos de esquilo.

**En** Ele perguntou se nenhum daqueles caminhos era o correto.

**En** Ela explicou que aqueles caminhos não estavam corretos. Ela disse a ele que ele precisava pegar a estrada certa para chegar a Butterfield.

**En** Ele perguntou se a estrada correta era a perto do toco de esquilo.

**En** Dorothy exclamou que teria que mostrar o caminho para ele porque ele não era muito inteligente. Ela pediu para ele esperar um momento enquanto ela entrava para pegar seu chapéu de sol.

**En** O homem desganhado estava esperando e mastigando uma palha, mas ela não tinha um gosto bom. Ele viu maçãs no chão perto de uma casa e decidiu pegar algumas. Um pequeno cachorro preto correu da casa em sua direção. O homem já havia pegado três maçãs e as colocado no bolso do casaco. Ele então agarrou o cachorro e o colocou no mesmo bolso com as maçãs. Ele continuou a pegar mais maçãs, e cada uma que colocava no bolso batia no cachorro, fazendo-o rosnar. O

cachorro, chamado Toto, estava infeliz por estar no bolso do homem com as maçãs.

**En** Dorothy logo saiu de casa usando seu chapéu de sol. Ela chamou o homem desgrenhado.

**En** Dorothy convidou o homem desgrenhado a segui-la se ele quisesse ver o caminho para Butterfield. Ela pulou uma cerca para um campo, e ele a seguiu. Ele andava devagar e parecia distraído, muitas vezes tropeçando nas pequenas elevações da grama.

**En** Dorothy comentou que o homem desgrenhado era desajeitado e perguntou se seus pés estavam cansados.

**En** O homem respondeu que não eram seus pés, mas suas barbas que estavam cansadas, pois elas se cansavam facilmente no tempo quente. Ele então perguntou a Dorothy se ela desejava neve.

**En** Dorothy disse ao Homem Desgrenhado que não nevaria. Ela explicou que, se nevesse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo. Isso significaria que o Tio Henry não teria colheitas e ficaria pobre.

**En** O Homem Desgrenhado disse para não se preocupar. Ele achou que não nevaria. Em seguida, perguntou a Dorothy se aquela era a estrada correta.

**En** Dorothy confirmou que era a estrada. Enquanto pulava outra cerca, ela disse a ele que iria com ele até a estrada principal.

**En** O Homem Desgrenhado agradeceu a Dorothy. Ele disse que tinha certeza de que ela era muito gentil, considerando seu tamanho.

**En** Enquanto Dorothy caminhava pela estrada, ela mencionou que nem todo mundo sabia o caminho para Butterfield. No entanto, ela tinha ido até lá muitas vezes com o Tio Henry e se sentia confiante de que poderia encontrá-lo mesmo com os olhos fechados.

**En** O homem desgrenhado aconselhou seriamente a jovem a não fazer aquilo, alertando-a de que ela poderia cometer um erro.

**En** Dorothy respondeu com uma risada que não faria. Ela olhou para a estrada e tentou descobrir a curva correta, pensando que era a terceira ou talvez a quarta à esquerda, e começou a descrever os pontos de referência.

**En** O homem desgrenhado perguntou o que aconteceu depois. De repente, Toto mordeu seu dedo, fazendo com que o homem desgrenhado tirasse rapidamente a mão do bolso e exclamasse surpreso.

**En** Dorothy não percebeu o incidente com Toto. Ela estava usando o braço para proteger os olhos do sol enquanto olhava para a estrada com preocupação.

**En** Dorothy disse a ele para se apressar, afirmando que era apenas uma curta distância adiante e que ela mostraria o caminho.

**En** Depois de algum tempo, eles chegaram a um lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes. Dorothy apontou para uma delas.

**En** Dorothy disse ao Homem Desgrenhado que era o caminho correto.

**En** O Homem Desgrenhado agradeceu a Dorothy e então começou a andar por uma estrada diferente.

**En** Dorothy rapidamente gritou que ele estava indo pelo caminho errado e disse a ele para não pegar aquela estrada em particular.

**En** Ele parou de andar.

**En** Ele parecia confuso e passou os dedos pelos bigodes desgrenhados. Disse que achava que a outra estrada levava a Butterfield.

**En** A outra pessoa confirmou que isso estava correto.

**En** Ele disse à mulher que não queria ir a Butterfield.

**En** A mulher perguntou se ele não queria ir até lá.

**En** Ele explicou que queria que ela mostrasse a estrada correta para não ir a Butterfield por engano.

**En** A garota perguntou ao homem aonde ele queria ir.

**En** O homem respondeu que não tinha uma preferência específica.

**En** A garota ficou surpresa e irritada. Ela sentiu que seu esforço tinha sido em vão.

**En** O homem desgrenhado olhou ao redor e disse que havia muitas estradas e que uma pessoa poderia viajar em quase qualquer direção a partir daquele local.

**En** Dorothy também olhou e ficou surpresa com o grande número de estradas. Ela tentou contá-las, mas ficou confusa porque havia muitas, como os raios de uma roda, indo em todas as direções. Ela parou de contar para evitar contar a mesma estrada duas vezes.

**En** Ela expressou surpresa, dizendo que lembrava de apenas cinco estradas, incluindo a principal. Ela então perguntou ao Homem Desgrenhado onde estava a estrada principal agora.

**En** O Homem Desgrenhado respondeu que não podia dizer. Ele se sentou porque parecia cansado. Ele perguntou se a estrada estava ali um momento antes.

**En** Ela pensou que a estrada tinha estado ali, e também tinha visto buracos de esquilo e um toco de árvore morta. No entanto, eles não estavam mais visíveis. Ela achou as estradas estranhas e notou que havia muitas delas, perguntando-se para onde todas levavam.

**En** O Homem Desgrenhado comentou que as estradas não vão a lugar nenhum. Ele explicou que elas permanecem em um lugar para que as pessoas possam andar sobre elas.

**En** Ele tirou uma maçã do bolso rapidamente, antes que Toto pudesse mordê-lo novamente. Toto colocou a cabeça para fora e latiu muito alto, o que fez Dorothy pular.

**En** Dorothy chamou Toto e perguntou de onde ele tinha vindo.

**En** O homem desgrenhado respondeu que tinha trazido Toto com ele.

**En** Dorothy então perguntou por que ele tinha trazido Toto.

**En** O homem desgrenhado explicou que Toto estava ali para guardar as maçãs no bolso dele, para que ninguém as roubasse.

**En** Enquanto comia uma maçã, o homem desgrenhado tirou Toto do bolso e o colocou no chão. Toto correu imediatamente para Dorothy, latindo feliz. Depois que Dorothy o acariciou, Toto sentou na frente dela, olhando para o rosto dela como se perguntasse o que deveriam fazer em seguida.

**En** Dorothy estava perdida e não sabia onde estava. Ela olhou ao redor, mas tudo parecia desconhecido. Ela não conseguia ver sua casa ou qualquer coisa que reconhecesse, exceto o Shaggy Man e Toto. Ela havia se virado tantas vezes tentando encontrar o caminho que não tinha mais certeza de qual direção seguir. Isso a fez sentir-se preocupada e ansiosa.

**En** Dorothy disse ao Shaggy Man que estava com medo de estarem perdidos.

**En** O Shaggy Man respondeu que não havia necessidade de ter medo. Ele explicou que cada estrada deve levar a algum lugar, então não importava qual eles pegassem.

**En** Dorothy disse que queria voltar para casa novamente.

**En** O Shaggy Man perguntou por que ela não ia para casa então.

**En** A pessoa não tinha certeza sobre qual estrada escolher.

**En** O homem disse que sentia muito. Ele balançou a cabeça e explicou que não podia ajudar porque era novo na região.

**En** A mulher concordou que também se sentia uma estranha. Ela se sentou e mencionou que era estranho porque ela estava em casa um momento antes, querendo mostrar a ele o caminho para Butterfield.

**En** Ela acrescentou que não queria cometer um erro e ir para o lugar errado.

**En** Ela então disse que também estava perdida e não sabia como voltar para casa.

**En** O homem desgredado sugeriu que Dorothy comesse uma maçã. Ele ofereceu a ela uma que tinha lindas bochechas vermelhas.

**En** Dorothy respondeu que não estava com fome e empurrou a maçã para longe.

**En** O homem desgredado disse a ela que ela poderia estar com fome no dia seguinte. Ele acrescentou que ela se arrependeria de não comer a maçã então.

**En** Dorothy prometeu que, se estivesse com fome amanhã, comeria a maçã.

**En** O homem desgrenhado disse que talvez não houvesse uma maçã disponível depois, e começou a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo. Ele então mencionou que os cães às vezes podem encontrar o caminho de casa melhor do que as pessoas, sugerindo que o cachorro dela poderia levá-la de volta à fazenda.

**En** Dorothy perguntou a Toto se ele queria ir com ela.

**En** Toto mostrou que estava feliz abanando o rabo muito rápido.

**En** A garota concordou e disse que era hora de eles irem para casa.

**En** Depois de olhar ao redor por um momento, Toto correu rapidamente por uma das estradas.

**En** Dorothy disse adeus ao Homem Esfarrapado e então correu atrás de Toto. O cão correu rapidamente por um tempo. Então ele parou e olhou para trás para Dorothy como se tivesse uma pergunta.

**En** Ela explicou que não sabia o caminho e que eles precisariam descobri-lo por conta própria.

**En** Toto tentou encontrar a estrada correta. Ele voltou para o homem desgrenhado e testou diferentes caminhos. No entanto, cada estrada parecia desconhecida, e ele não conseguiu localizar o caminho para a casa da fazenda. Eventualmente, Toto sentou-se, cansado de correr, e parou de tentar.

**En** Dorothy também se sentou, pensando profundamente. Ela havia experimentado alguns eventos incomuns desde que se mudou para a fazenda, mas este foi o mais estranho. Ficar perdida tão rapidamente, tão perto de sua casa no Kansas, foi uma experiência confusa para ela.

**En** O homem desgrenhado perguntou a Dorothy se sua família se preocuparia, olhando para ela com olhos amigáveis.

**En** Dorothy suspirou e respondeu que seu tio Henry provavelmente se preocuparia. Ela mencionou que ele sempre acreditava que algo acontecia com ela, mas ela sempre voltava para casa em segurança. Ela esperava que ele se sentisse tranquilizado e acreditasse que ela estaria segura desta vez também.

**En** O homem desgrenhado sorriu e acenou com a cabeça para Dorothy. Ele disse a ela que tinha certeza de que ela ficaria bem. Ele

explicou que meninas boas estão sempre seguras e que ele mesmo nunca sofreu nenhum dano porque era bom.

**En** Dorothy olhou para ele com interesse. Suas roupas, cabelo e barba eram todos desgrenhados. Suas botas também eram desgrenhadas e tinham buracos. No entanto, ele tinha um sorriso bondoso e olhos gentis.

**En** Dorothy perguntou a ele por que ele não queria ir para Butterfield.

**En** Ele explicou que um homem em Butterfield lhe devia quinze centavos. Ele não queria ver o homem porque o homem iria querer pagá-lo de volta. Ele disse a Dorothy que não queria o dinheiro.

**En** Dorothy perguntou por que ele não queria o dinheiro.

**En** O homem desgrenhado declarou que o dinheiro torna as pessoas orgulhosas e arrogantes. Ele explicou que não queria ser orgulhoso. Ele só queria que as pessoas o amassem, e acreditava que enquanto tivesse o Ímã do Amor, todos que encontrasse o amariam profundamente.

**En** A garota perguntou o que era o Ímã do Amor.

**En** O homem desgrenhado respondeu em voz baixa e misteriosa que mostraria a ela o Ímã do Amor se ela promettesse não contar a ninguém.

**En** A garota respondeu que não havia ninguém para contar, exceto o Toto.

**En** O homem desgrenhado procurou em seus bolsos. Finalmente, ele tirou um pequeno pacote embrulhado em papel amassado e amarrado com barbante. Ele desenrolou o barbante, abriu o pacote e removeu um pedaço de metal em forma de ferradura. Parecia opaco e marrom, e não era muito atraente.

**En** Um homem mostrou um objeto especial que ele chamou de Ímã do Amor. Ele explicou que um esquimó tinha dado a ele. Ele disse que, enquanto o carregasse, todos e tudo que encontrasse o amariam muito.

**En** A mulher perguntou por que o esquimó não tinha ficado com o ímã para si. Ela olhou para ele com interesse.

**En** O homem respondeu que o esquimó estava cansado de ser amado e queria alguém que o odiasse. Então, o esquimó deu o ímã ao homem. No dia seguinte, um urso comeu o esquimó.

**En** A mulher perguntou se o esquimó se sentiu arrependido depois.

**En** O homem disse que o esquimó não disse se estava arrependido. Ele embrulhou cuidadosamente o Ímã do Amor e o colocou no bolso. O homem acrescentou que o urso não parecia nem um pouco arrependido.

**En** Dorothy perguntou se a pessoa conhecia o urso.

**En** A pessoa respondeu que sim, explicando que eles costumavam jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso gostava dele porque ele tinha o Ímã do Amor. Ele acrescentou que não culpava o urso por comer o esquimó, pois era o comportamento natural do urso.

**En** Dorothy mencionou que certa vez conheceu um Tigre Faminto. Esse tigre queria comer bebês porque era sua natureza, mas nunca o fez porque tinha uma Consciência.

**En** O homem desganhado respondeu com um suspiro que o urso não tinha Consciência.

**En** O homem desganhado ficou quieto por alguns minutos, pensando no urso e no tigre. Toto o observava com grande interesse, provavelmente pensando em seu passeio no bolso do homem desganhado e planejando ficar em segurança no futuro.

**En** O homem desganhado perguntou à menina qual era o nome dela.

**En** A menina respondeu que seu nome era Dorothy. Ela então perguntou o que eles iriam fazer, já que não podiam ficar em um lugar para sempre.

**En** Ele sugeriu que pegassem a sétima estrada. Ele explicou que sete era um número de sorte para meninas chamadas Dorothy.

**En** Ela perguntou qual estrada era a sétima.

**En** Ele respondeu que era a sétima estrada a partir de onde começaram a contar.

**En** Ela contou sete estradas. A sétima estrada parecia igual às outras. O homem desganhado se levantou de onde estava sentado. Ele

começou a andar por essa estrada, certo de que era o melhor caminho. Dorothy e Toto o seguiram.

## Dorothy Encontra Button-Bright

**En** A sétima estrada era um bom caminho. Ela serpenteava por campos verdes com flores como margaridas e botões-de-ouro. Também passava por árvores sombreadas. Eles não viram nenhuma casa ou criatura viva por algum tempo.

**En** Dorothy começou a se preocupar por estarem ficando longe da casa da fazenda, pois tudo parecia estranho. Ela sabia que não adiantaria voltar para onde as outras estradas se encontravam. Ela pensou que a próxima estrada que escolhessem também poderia levá-la para longe de casa.

**En** Dorothy continuou andando com o homem desganhado, que assobiava músicas alegres para tornar a jornada agradável. Logo, eles seguiram uma curva da estrada e viram um grande castanheiro que criava uma área sombreada na estrada. Na sombra, estava sentado um menino pequeno vestindo roupas de marinheiro. Ele estava cavando um buraco no chão com um pedaço de pau. O buraco já estava bem grande.

**En** Dorothy, Toto e o homem desganhado pararam na frente do menino. Ele continuou cavando de forma séria e determinada.

**En** A menina pediu ao menino que dissesse quem ele era.

**En** Ele olhou para a menina. Ele tinha um rosto redondo e macio e olhos grandes, azuis e sérios.

**En** Ele disse a ela que seu nome era Button-Bright.

**En** Ela perguntou novamente pelo nome verdadeiro dele.

**En** Ele respondeu que seu nome verdadeiro era Button-Bright.

**En** Ela exclamou que o nome não era um nome real.

**En** Ele perguntou se era um nome real e continuou cavando.

**En** Ele explicou que não era um nome verdadeiro, mas apenas algo para chamá-la, e que ela precisava ter um nome.

**En** Ela perguntou se realmente precisava ter um nome.

**En** Ele confirmou que sim e perguntou como a mãe dela a chamava.

**En** Ele parou de cavar e tentou pensar.

**En** Ele explicou que seu pai sempre dizia que ele era muito inteligente, então sua mãe o chamava de Button-Bright.

**En** Alguém perguntou a ele qual era o nome do pai dele.

**En** Ele respondeu que o nome do pai dele era simplesmente Papai.

**En** A outra pessoa perguntou o que mais ele poderia contar a eles.

**En** O menino disse que não sabia.

**En** O homem desganhado sorriu e disse que estava tudo bem. Ele disse a Dorothy que chamariam o menino de Button-Bright, assim como a mãe dele o chamava. Ele achou que esse nome era uma boa escolha.

**En** Dorothy observou o menino cavar.

**En** Dorothy perguntou ao menino onde ele morava.

**En** O menino respondeu que não sabia.

**En** Ela perguntou ao menino como ele havia chegado lá.

**En** Ele respondeu que não sabia.

**En** Ela perguntou novamente se ele sabia de sua origem.

**En** Ele respondeu que não.

**En** Ela disse ao homem desganhado que o menino parecia perdido. Então ela falou com o menino novamente.

**En** Ela perguntou o que ele planejava fazer.

**En** Ele respondeu que cavaria.

**En** Ela insistiu, perguntando o que ele faria depois que não pudesse mais cavar.

**En** O menino respondeu que não sabia.

**En** Dorothy, ficando impaciente, declarou que ele devia saber alguma coisa.

**En** Ele olhou para cima surpreso e perguntou se tinha que fazer isso.

**En** Ela disse a ele que ele certamente tinha que fazer.

**En** Ele então perguntou o que precisava saber.

**En** Ela respondeu que ele precisava saber o que aconteceria com ele.

**En** Ele perguntou se ela sabia o que aconteceria com ele.

**En** Ela admitiu que não era exatamente verdade.

**En** Ele perguntou seriamente a Dorothy se ela sabia o que aconteceria com ela.

**En** Dorothy respondeu que não sabia e lembrou-se dos seus problemas atuais.

**En** O homem desganhado riu.

**En** Ele disse a Dorothy que ninguém sabe tudo.

**En** Dorothy afirmou que Button-Bright não parecia saber absolutamente nada. Ela então perguntou a ele diretamente se ele sabia alguma coisa.

**En** Button-Bright balançou a cabeça, que era coberta por lindos cachos. Ele respondeu a ela com muita calma.

**En** Ele respondeu que não sabia.

**En** Dorothy percebeu que nunca tinha conhecido alguém que pudesse lhe dar tão pouca informação. Ela pensou que o menino estava perdido e que sua família certamente estaria preocupada. Ele parecia cerca de dois ou três anos mais novo que ela e estava vestido muito bem, sugerindo que alguém o amava e cuidava de sua aparência. Dorothy se perguntou como ele tinha ido parar naquela estrada solitária.

**En** Perto de Button-Bright no chão estava um chapéu de marinheiro com uma âncora dourada em sua faixa. Suas calças de marinheiro eram compridas e largas na parte de baixo. A gola larga de sua blusa tinha âncoras douradas costuradas em suas pontas. O menino continuou cavando seu buraco.

**En** Dorothy perguntou a Button-Bright se ele já tinha viajado pelo mar.

**En** Button-Bright perguntou a Dorothy o que ela queria que ele visse.

**En** Dorothy explicou que ela queria dizer um lugar que tivesse água.

**En** Button-Bright respondeu que sim, e disse que havia um poço no quintal dele.

**En** Dorothy disse a ele que ele não entendia. Ela perguntou se ele já tinha estado em um grande navio navegando em um oceano enorme.

**En** Ele respondeu que não sabia.

**En** Dorothy perguntou por que ele estava vestindo roupas de marinheiro.

**En** Ele disse novamente que não sabia.

**En** Dorothy ficou muito chateada.

**En** Ela disse a Button-Bright que ele era extremamente estúpido.

**En** Ele perguntou se era.

**En** Ela confirmou que ele era.

**En** Olhando para ela com seus olhos grandes, ele perguntou o motivo.

**En** Ela estava prestes a dizer que não sabia, mas se conteve.

**En** Ela respondeu que era trabalho dele encontrar a resposta.

**En** O homem desganhado disse que fazer perguntas ao Button-Bright não era útil. Ele achava que o menino precisava de alguém para cuidar dele. Ele sugeriu que Button-Bright deveria se juntar ao grupo deles.

**En** Toto observou Button-Bright cavando um buraco com grande interesse. O cachorro ficou muito animado, possivelmente pensando que Button-Bright estava procurando um animal. Toto começou a latir alto e pulou no buraco. Ele começou a cavar com as patas, espalhando terra por toda parte. A terra caiu sobre Button-Bright. Dorothy pegou Toto e limpou suas roupas.

**En** Dorothy disse a Toto para parar de cavar. Ela explicou que não havia ratos ou marmotas no buraco e que ele não deveria ser bobo.

**En** Toto parou de cavar e cheirou o buraco com cuidado. Então ele pulou para fora e abanou o rabo, como se sentisse que tinha realizado algo importante.

**En** O homem desgrenhado sugeriu que eles deveriam começar a andar novamente. Ele alertou que, se não se apressassem, não chegariam ao destino antes do anoitecer.

**En** Dorothy perguntou para onde eles estavam planejando ir.

**En** O homem desgrenhado riu e disse que não sabia o destino deles, assim como Button-Bright. Ele explicou que as estradas sempre levam a algum lugar, então se eles caminhassem por muito tempo, eventualmente chegariam a algum lugar. Ele acrescentou que descobririam qual lugar era quando chegassem.

**En** Dorothy concordou com o homem desgrenhado, dizendo que a ideia dele fazia sentido.

## Uma Vila Esquisita

**En** Button-Bright pegou a mão do homem desgrenhado felizmente porque ele tinha um Ímã do Amor, o que fez Button-Bright gostar dele imediatamente. Dorothy e Toto caminharam com eles, e o grupo continuou sua jornada mais alegremente do que o esperado. Dorothy estava se acostumando com aventuras incomuns, que ela achava muito interessantes. Toto sempre ficava perto de Dorothy. Button-Bright não estava preocupado em estar perdido, e o homem desgrenhado parecia contente onde quer que estivesse.

**En** Logo, eles viram um grande arco decorado sobre a estrada. Tinha entalhes coloridos e pavões com caudas abertas ao longo do topo. No centro havia uma cabeça de raposa usando óculos e uma pequena coroa dourada, parecendo muito esperta.

**En** Enquanto os viajantes observavam um belo arco, soldados de repente marcharam para fora. Esses soldados eram raposas usando uniformes: jaquetas verdes, calças amarelas e gorros e botas vermelhos brilhantes. Cada raposa também tinha um grande laço vermelho em sua longa cauda peluda. Elas carregavam espadas de madeira com dentes afiados ao longo da borda, o que fez Dorothy se sentir um pouco assustada no início.

**En** Um capitão liderava os soldados raposas. Seu uniforme era decorado com tranças douradas, fazendo-o parecer mais elegante que os outros.

**En** Antes que os amigos pudessem entender completamente o que estava acontecendo, os soldados os cercaram. O capitão então gritou bem alto.

**En** Ele ordenou que se rendessem e disse a eles que agora eram prisioneiros.

**En** Button-Bright perguntou o que significava prisioneiro.

**En** O capitão-raposa explicou que um prisioneiro é alguém que foi capturado. Ele andou para frente e para trás com muito orgulho.

**En** Button-Bright pediu uma definição de cativo.

**En** O capitão disse a Button-Bright que ele era um cativo.

**En** O homem desgrenhado achou isso engraçado e riu.

**En** O homem desgrenhado cumprimentou educadamente o capitão e as outras raposas. Ele fez uma reverência ao líder e perguntou se eles e suas famílias estavam com boa saúde.

**En** O capitão-raposa olhou para o homem desgrenhado. Seu rosto tornou-se amigável e ele sorriu.

**En** O capitão-raposa disse que eles estavam bem. Dorothy entendeu que o Ímã do Amor estava fazendo as raposas gostarem do homem desgrenhado. No entanto, Toto não sabia disso. Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna do capitão.

**En** A menina disse a Toto para parar de latir. Ela pegou o cachorro e explicou que as raposas eram suas amigas.

**En** O capitão expressou surpresa, dizendo que pensava que eles eram inimigos, mas agora via que eram amigos. Ele os convidou para visitar o Rei Dox.

**En** Button-Bright perguntou quem era o Rei Dox, parecendo muito curioso.

**En** Eles explicaram que o Rei Dox era o grande e sábio governante da Foxville e sua comunidade.

**En** Button-Bright perguntou o que significavam "soberano" e "comunidade".

**En** Alguém disse ao menino para não fazer tantas perguntas.

**En** Button-Bright perguntou por quê.

**En** O capitão concordou que fazer perguntas ajuda a aprender. Ele disse a Button-Bright que ele era muito inteligente. Então, o capitão pediu que eles fossem com ele ao palácio real.

**En** Os soldados, o homem desgrenhado, Dorothy, Toto e Button-Bright voltaram pelo arco. Eles entraram em uma grande cidade com casas feitas de mármore esculpido em cores bonitas. As casas eram decoradas com muitos pássaros, e cada porta tinha uma cabeça esculpida da raposa que morava lá dentro.

**En** Enquanto o grupo caminhava, algumas raposas saíram para as sacadas para vê-los. Essas raposas estavam vestidas com roupas bonitas feitas de penas tecidas em cores brilhantes. Dorothy achou as roupas muito artísticas e atraentes.

**En** Button-Bright olhou ao redor com os olhos arregalados e quase caiu, mas o homem desganhado segurou sua mão. Toto estava muito animado e queria latir e perseguir as raposas. No entanto, Dorothy segurou Toto perto e disse para ele se comportar. Toto se acalmou, decidindo que era muito difícil lutar contra todas as raposas da cidade.

**En** Eles chegaram a uma grande praça onde ficava o palácio real. Dorothy o reconheceu porque uma cabeça de raposa esculpida com uma coroa dourada estava acima da porta principal, assim como a que viram antes.

**En** Soldados raposas guardavam a porta do palácio e deixaram o capitão e seu grupo entrar. O capitão os guiou por salas onde raposas bem vestidas sentavam e bebiam chá servido por criados raposas. Finalmente, eles chegaram a uma grande porta coberta por cortinas pesadas feitas de tecido dourado.

**En** Um grande tambor estava ao lado da porta. O capitão-raposa foi até o tambor e bateu os joelhos contra ele, primeiro um joelho e depois o outro, fazendo o tambor soar "Boom-boom".

**En** O capitão ordenou que todos copiassem suas ações. O homem desganhado, Dorothy e Button-Bright bateram no tambor com os joelhos. Button-Bright gostou do som e queria continuar, mas o capitão o impediu. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, então Dorothy o ajudou batendo no tambor por Toto, o que fez o cachorro latir. O capitão-raposa pareceu descontente quando Toto latiu.

**En** Cortinas douradas se abriram o suficiente para criar uma entrada. O capitão e os outros então marcharam por essa abertura.

**En** Eles entraram em uma sala ampla e comprida, decorada com ouro e com vitrais coloridos. Em um canto, o rei-raposa estava sentado em um trono dourado ornamentado, cercado por outras raposas. Essas raposas usavam grandes óculos, o que as fazia parecer sérias e importantes.

**En** Dorothy reconheceu o Rei porque tinha visto a imagem dele esculpida no arco e na porta do palácio. Tendo conhecido outros reis antes, ela sabia como se comportar e imediatamente fez uma reverência diante do trono. O homem desgrenhado também se curvou, e Button-Bright acenou com a cabeça e cumprimentou o Rei.

**En** O capitão falou com o Rei da Raposópolis de maneira formal. Ele informou que havia encontrado alguns estranhos na estrada que levava às terras do Rei. Ele explicou que os trouxe ao Rei porque era seu dever fazer isso.

**En** O Rei olhou atentamente para os estranhos. Ele perguntou por que eles tinham vindo ali.

**En** O homem desgrenhado respondeu que suas pernas os tinham trazido até ali.

**En** O Rei então perguntou qual era o motivo deles estarem ali.

**En** O homem desgrenhado respondeu que eles queriam sair o mais rápido possível.

**En** O Rei não sabia sobre o Ímã. No entanto, ele imediatamente gostou do homem desgrenhado.

**En** O Rei disse a eles que poderiam partir quando quisessem. Ele se ofereceu para mostrar sua cidade e dar uma festa para eles. Ele explicou que estavam honrados com a visita de Dorothy e apreciavam sua gentileza. Ele acrescentou que qualquer país que Dorothy visitasse se tornaria famoso.

**En** A garotinha ficou muito surpresa com o discurso do Rei e fez uma pergunta a ele.

**En** Dorothy perguntou como o Rei sabia o nome dela.

**En** O Rei Raposa respondeu que todos a conheciam. Ele explicou que ela era uma pessoa importante porque a Princesa Ozma de Oz era amiga dela.

**En** A mulher perguntou se ele conhecia Ozma, e ela estava curiosa.

**En** Ele respondeu tristemente que não conhecia Ozma, mas esperava conhecê-la em breve. Ele mencionou que o aniversário da Princesa Ozma era no dia vinte e um daquele mês.

**En** Dorothy disse que não sabia disso.

**En** Ele explicou que seria uma celebração real muito importante na Terra das Fadas e perguntou se Dorothy poderia ajudá-lo a conseguir um convite.

**En** Dorothy pensou por um momento.

**En** Ela explicou que Ozma o convidaria se ela pedisse. No entanto, ela se perguntou como ele poderia viajar para a Terra de Oz e a Cidade das Esmeraldas, já que era muito longe do Kansas.

**En** Ele ficou surpreso e exclamou sobre o Kansas.

**En** Ela respondeu, perguntando se eles não estavam no Kansas.

**En** O Rei Raposa riu e achou que era uma ideia estranha. Ele perguntou por que ela acreditava que eles estavam no Kansas.

# To My Readers

## Pt/En

### Português

Este é outro livro sobre Oz, que os leitores pediram. Ele conta mais aventuras de Dorothy. Toto está nesta história porque muitas crianças queriam que ele estivesse lá. Outros personagens que os leitores conhecerão também aparecem. O escritor tentou considerar os desejos das crianças que lhe escreveram. Ele explicou que uma história deve primeiro ser uma história, e ele não pode mudá-la demais sem estragá-la.

### Original English

Well, my dears, here is what you have asked for: another "Oz Book" about Dorothy's strange adventures. Toto is in this story, because you wanted him to be there, and many other characters which you will recognize are in the story, too. Indeed, the wishes of my little correspondents have been considered as carefully as possible, and if the story is not exactly as you would have written it yourselves, you must remember that a story has to be a story before it can be written down, and the writer cannot change it much without spoiling it.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

O escritor havia dito anteriormente que queria escrever histórias que não fossem sobre Oz. No entanto, depois que seu último livro sobre Oz foi publicado, ele recebeu muitas cartas de crianças. Elas pediram que ele escrevesse mais histórias sobre Dorothy e Oz. Como ele escreve para agradar as crianças, decidiu tentar seguir seus desejos.

### Original English

In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz" I said I would like to write some stories that were not "Oz" stories, because I thought I had written about Oz long enough; but since that volume was published I have been fairly deluged with letters from children imploring me to "write more about Dorothy," and "more about Oz," and since I write only to please the children I shall try to respect their wishes.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Este livro inclui alguns personagens novos que o escritor espera que os leitores gostem. Ele gosta do homem desganhado e acredita que os leitores também vão gostar dele. Ele também menciona Polychrome, a Filha do Arco-Íris, e uma criança chamada Button-Bright. O escritor acha que esses novos personagens acrescentam diversão às histórias de Oz e está feliz por tê-los encontrado. Ele está ansioso para saber o que os leitores pensam desses personagens.

### **Original English**

There are some new characters in this book that ought to win your love. I'm very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him, too. As for Polychrome -- the Rainbow's Daughter -- and stupid little Button-Bright, they seem to have brought a new element of fun into these Oz stories, and I am glad I discovered them. Yet I am anxious to have you write and tell me how you like them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Desde que este livro foi escrito, o autor recebeu algumas notícias muito surpreendentes da Terra de Oz. Ele acredita que essas notícias também surpreenderão os leitores. No entanto, a história é longa e emocionante, então será guardada para outro livro. O escritor sugere que este futuro livro pode ser a última história já contada sobre a Terra de Oz.

### **Original English**

Since this book was written I have received some very remarkable News from The Land of Oz, which has greatly astonished me. I believe it will astonish you, too, my dears, when you hear it. But it is such a long and exciting story that it must be saved for another book -- and perhaps that book will be the last story that will ever be told about the Land of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **The Way to Butterfield**

## **Pt/En**

### **Português**

Um homem, que era conhecido como o homem desgrenhado, pediu informações a uma senhora. Ele queria saber o caminho para um lugar chamado Butterfield.

### **Original English**

"Please, miss,"said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy olhou para o homem. Ele estava coberto de pelos, mas seus olhos tinham um olhar amigável.

### **Original English**

Dorothy looked him over. Yes, he was shaggy, all right, but there was a twinkle in his eye that seemed pleasant.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela respondeu que poderia dizer a ele, mas acrescentou que não era a estrada correta.

### **Original English**

"Oh yes,"she replied; "I can tell you. But it isn't this road at all."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem perguntou se não era a estrada correta.

### **Original English**

"No?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela explicou que ele deveria atravessar o campo de dez acres, seguir o caminho até a estrada principal e depois ir para o norte até um lugar com cinco estradas. Ela fez uma pausa para pensar no próximo passo.

### **Original English**

"You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem peludo confirmou que ela podia ver até Butterfield se quisesse.

### **Original English**

"To be sure, miss; see as far as Butterfield, if you like,"said the shaggy man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela sugeriu um caminho perto do toco de salgueiro ou outro caminho perto dos buracos de esquilo.

### **Original English**

"You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele perguntou se nenhum daqueles caminhos era o correto.

### **Original English**

"Won't any of 'em do, miss?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela explicou que aqueles caminhos não estavam corretos. Ela disse a ele que ele precisava pegar a estrada certa para chegar a Butterfield.

### **Original English**

"Course not, Shaggy Man. You must take the right road to get to Butterfield."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele perguntou se a estrada correta era a perto do toco de esquilo.

### **Original English**

"And is that the one by the gopher stump, or -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy exclamou que teria que mostrar o caminho para ele porque ele não era muito inteligente. Ela pediu para ele esperar um momento enquanto ela entrava para pegar seu chapéu de sol.

### **Original English**

"Dear me!"cried Dorothy. "I shall have to show you the way, you're so stupid. Wait a minute till I run in the house and get my sunbonnet."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado estava esperando e mastigando uma palha, mas ela não tinha um gosto bom. Ele viu maçãs no chão perto de uma casa e decidiu pegar algumas. Um pequeno cachorro preto correu da casa em sua direção. O homem já havia pegado três maçãs e as colocou no bolso do casaco. Ele então agarrou o cachorro e o colocou no mesmo bolso com as maçãs. Ele continuou a pegar mais maçãs, e cada uma que colocava no bolso batia no cachorro, fazendo-o rosnar. O cachorro, chamado Toto,

estava infeliz por estar no bolso do homem com as maçãs.

### **Original English**

The shaggy man waited. He had an oat-straw in his mouth, which he chewed slowly as if it tasted good; but it didn't. There was an apple-tree beside the house, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought they would taste better than the oat-straw, so he walked over to get some. A little black dog with bright brown eyes dashed out of the farm-house and ran madly toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his shaggy coat. The little dog barked and made a dive for the shaggy man's leg; but he grabbed the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or back, and made him growl. The little dog's name was Toto, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Dorothy logo saiu de casa usando seu chapéu de sol. Ela chamou o homem desgrenhado.

### **Original English**

Pretty soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Dorothy convidou o homem desgrenhado a segui-la se ele quisesse ver o caminho para Butterfield. Ela pulou uma cerca para um campo, e ele a seguiu. Ele andava devagar e parecia distraído, muitas vezes tropeçando nas pequenas elevações da grama.

### **Original English**

"Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield."She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy comentou que o homem desgrenhado era desajeitado e perguntou se seus pés estavam cansados.

### **Original English**

"My, but you're clumsy!"said the little girl. "Are your feet tired?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem respondeu que não eram seus pés, mas suas barbas que estavam cansadas, pois elas se cansavam facilmente no tempo quente. Ele então perguntou a Dorothy se ela desejava neve.

### **Original English**

"No, miss; it's my whiskers; they tire very easily in this warm weather,"said he. "I wish it would snow, don't you?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy disse ao Homem Desgrenhado que não nevaria. Ela explicou que, se nevesse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo. Isso significaria que o Tio Henry não teria colheitas e ficaria pobre.

### **Original English**

"Course not, Shaggy Man,"replied Dorothy, giving him a severe look. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Homem Desgrenhado disse para não se preocupar. Ele achou que não nevaria. Em seguida, perguntou a Dorothy se aquela era a estrada correta.

### **Original English**

"Never mind,"said the shaggy man. "It won't snow, I guess. Is this the lane?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy confirmou que era a estrada. Enquanto pulava outra cerca, ela disse a ele que iria com ele até a estrada principal.

### **Original English**

"Yes,"replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Homem Desgrenhado agradeceu a Dorothy. Ele disse que tinha certeza de que ela era muito gentil, considerando seu tamanho.

### **Original English**

"Thankee, miss; you're very kind for your size, I'm sure,"said he gratefully.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Enquanto Dorothy caminhava pela estrada, ela mencionou que nem todo mundo sabia o caminho para Butterfield. No entanto, ela tinha ido até lá muitas vezes com o Tio Henry e se sentia confiante de que poderia encontrá-lo mesmo com os olhos fechados.

### **Original English**

"It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

O homem desgrenhado aconselhou seriamente a jovem a não fazer aquilo, alertando-a de que ela poderia cometer um erro.

#### **Original English**

"Don't do that, miss," said the shaggy man earnestly; "you might make a mistake."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Dorothy respondeu com uma risada que não faria. Ela olhou para a estrada e tentou descobrir a curva correta, pensando que era a terceira ou talvez a quarta à esquerda, e começou a descrever os pontos de referência.

#### **Original English**

"I won't," she answered, laughing. "Here's the highway. Now it's the second -- no, the third turn to the left -- or else it's the fourth. Let's see. The first one is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

O homem desgrenhado perguntou o que aconteceu depois. De repente, Toto mordeu seu dedo, fazendo com que o homem desgrenhado tirasse rapidamente a mão do bolso e exclamasse surpreso.

#### **Original English**

"Then what?" he inquired, putting his hands in his coat pockets. Toto grabbed a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy não percebeu o incidente com Toto. Ela estava usando o braço para proteger os olhos do sol enquanto olhava para a estrada com preocupação.

### **Original English**

Dorothy did not notice. She was shading her eyes from the sun with her arm, looking anxiously down the road.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy disse a ele para se apressar, afirmando que era apenas uma curta distância adiante e que ela mostraria o caminho.

### **Original English**

"Come on," she commanded. "It's only a little way farther, so I may as well show you."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Depois de algum tempo, eles chegaram a um lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes. Dorothy apontou para uma delas.

### **Original English**

After a while, they came to the place where five roads branched in different directions; Dorothy pointed to one, and said:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy disse ao Homem Desgrenhado que era o caminho correto.

**Original English**

"That's it, Shaggy Man."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Homem Desgrenhado agradeceu a Dorothy e então começou a andar por uma estrada diferente.

**Original English**

"I'm much obliged, miss,"he said, and started along another road.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy rapidamente gritou que ele estava indo pelo caminho errado e disse a ele para não pegar aquela estrada em particular.

**Original English**

"Not that one!"she cried; "you're going wrong."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele parou de andar.

**Original English**

He stopped.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele parecia confuso e passou os dedos pelos bigodes desgrenhados. Disse que achava que a outra estrada levava a Butterfield.

**Original English**

"I thought you said that other was the road to Butterfield,"said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A outra pessoa confirmou que isso estava correto.

**Original English**

"So it is."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele disse à mulher que não queria ir a Butterfield.

**Original English**

"But I don't want to go to Butterfield, miss."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A mulher perguntou se ele não queria ir até lá.

**Original English**

"You don't?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele explicou que queria que ela mostrasse a estrada correta para não ir a Butterfield por engano.

**Original English**

"Of course not. I wanted you to show me the road, so I shouldn't go there by mistake."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A garota perguntou ao homem aonde ele queria ir.

**Original English**

"Oh! Where DO you want to go, then?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem respondeu que não tinha uma preferência específica.

**Original English**

"I'm not particular, miss."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A garota ficou surpresa e irritada. Ela sentiu que seu esforço tinha sido em vão.

**Original English**

This answer astonished the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this trouble for nothing.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado olhou ao redor e disse que havia muitas estradas e que uma pessoa poderia viajar em quase qualquer direção a partir daquele local.

### **Original English**

"There are a good many roads here,"observed the shaggy man, turning slowly around, like a human windmill. "Seems to me a person could go 'most anywhere, from this place."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy também olhou e ficou surpresa com o grande número de estradas. Ela tentou contá-las, mas ficou confusa porque havia muitas, como os raios de uma roda, indo em todas as direções. Ela parou de contar para evitar contar a mesma estrada duas vezes.

### **Original English**

Dorothy turned around too, and gazed in surprise. There WERE a good many roads; more than she had ever seen before. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew bewildered and stopped, for the roads were as many as the spokes of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela expressou surpresa, dizendo que lembrava de apenas cinco estradas, incluindo a principal. Ela então perguntou ao Homem Desgrenhado onde estava a estrada principal agora.

### **Original English**

"Dear me!"she exclaimed. "There used to be only five roads, highway and all. And now -- why, where's the highway, Shaggy Man?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Homem Desgrenhado respondeu que não podia dizer. Ele se sentou porque parecia cansado. Ele perguntou se a estrada estava ali um momento antes.

### **Original English**

"Can't say, miss,"he responded, sitting down upon the ground as if tired with standing. "Wasn't it here a minute ago?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela pensou que a estrada tinha estado ali, e também tinha visto buracos de esquilo e um toco de árvore morta. No entanto, eles não estavam mais visíveis. Ela achou as estradas estranhas e notou que havia muitas delas, perguntando-se para onde todas levavam.

### **Original English**

"I thought so,"she answered, greatly perplexed. "And I saw the gopher holes, too, and the dead stump; but they're not here now. These roads are all strange -- and what a lot of them there are! Where do you suppose they all go to?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Homem Desgrenhado comentou que as estradas não vão a lugar nenhum. Ele explicou que elas permanecem em um lugar para que as pessoas possam andar sobre elas.

### **Original English**

"Roads,"observed the shaggy man, "don't go anywhere. They stay in one place, so folks can walk on them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele tirou uma maçã do bolso rapidamente, antes que Toto pudesse mordê-lo novamente. Toto colocou a cabeça para fora e latiu muito alto, o que fez Dorothy pular.

### **Original English**

He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before Toto could bite him again. The little dog got his head out this time and said "Bow-wow!" so loudly that it made Dorothy jump.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy chamou Toto e perguntou de onde ele tinha vindo.

### **Original English**

"O, Toto!" she cried; "where did you come from?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado respondeu que tinha trazido Toto com ele.

### **Original English**

"I brought him along," said the shaggy man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy então perguntou por que ele tinha trazido Toto.

### **Original English**

"What for?" she asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado explicou que Toto estava ali para guardar as maçãs no bolso dele, para que ninguém as roubasse.

### **Original English**

"To guard these apples in my pocket, miss, so no one would steal them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Enquanto comia uma maçã, o homem desganhado tirou Toto do bolso e o colocou no chão. Toto correu imediatamente para Dorothy, latindo feliz. Depois que Dorothy o acariciou, Toto sentou na frente dela, olhando para o rosto dela como se perguntasse o que deveriam fazer em seguida.

### **Original English**

With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Of course Toto made for Dorothy at once, barking joyfully at his release from the dark pocket. When the child had patted his head lovingly, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy estava perdida e não sabia onde estava. Ela olhou ao redor, mas tudo parecia desconhecido. Ela não conseguia ver sua casa ou qualquer coisa que reconhecesse, exceto o Shaggy Man e Toto. Ela havia se virado tantas vezes tentando encontrar o caminho que não tinha mais certeza de qual direção seguir. Isso a fez sentir-se preocupada e ansiosa.

### **Original English**

Dorothy didn't know. She looked around her anxiously for some familiar landmark; but everything was strange. Between the branches of the many roads were green meadows and a few shrubs and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything

she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. Besides this, she had turned around and around so many times trying to find out where she was, that now she couldn't even tell which direction the farm-house ought to be in; and this began to worry her and make her feel anxious.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Dorothy disse ao Shaggy Man que estava com medo de estarem perdidos.

#### **Original English**

"I'm 'fraid, Shaggy Man,"she said, with a sigh, "that we're lost!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

O Shaggy Man respondeu que não havia necessidade de ter medo. Ele explicou que cada estrada deve levar a algum lugar, então não importava qual eles pegassem.

#### **Original English**

"That's nothing to be afraid of,"he replied, throwing away the core of his apple and beginning to eat another one. "Each of these roads must lead somewhere, or it wouldn't be here. So what does it matter?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Dorothy disse que queria voltar para casa novamente.

#### **Original English**

"I want to go home again,"she said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Shaggy Man perguntou por que ela não ia para casa então.

**Original English**

"Well, why don't you?"said he.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A pessoa não tinha certeza sobre qual estrada escolher.

**Original English**

"I don't know which road to take."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem disse que sentia muito. Ele balançou a cabeça e explicou que não podia ajudar porque era novo na região.

**Original English**

"That is too bad,"he said, shaking his shaggy head gravely. "I wish I could help you; but I can't. I'm a stranger in these parts."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A mulher concordou que também se sentia uma estranha. Ela se sentou e mencionou que era estranho porque ela estava em casa um momento antes, querendo mostrar a ele o caminho para Butterfield.

**Original English**

"Seems as if I were, too,"she said, sitting down beside him. "It's funny. A few minutes ago I was home, and I just came to show you the way to Butterfield -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela acrescentou que não queria cometer um erro e ir para o lugar errado.

**Original English**

"So I shouldn't make a mistake and go there -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela então disse que também estava perdida e não sabia como voltar para casa.

**Original English**

"And now I'm lost myself and don't know how to get home!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem desganhado sugeriu que Dorothy comesse uma maçã. Ele ofereceu a ela uma que tinha lindas bochechas vermelhas.

**Original English**

"Have an apple,"suggested the shaggy man, handing her one with pretty red cheeks.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy respondeu que não estava com fome e empurrou a maçã para longe.

**Original English**

"I'm not hungry,"said Dorothy, pushing it away.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado disse a ela que ela poderia estar com fome no dia seguinte. Ele acrescentou que ela se arrependeria de não comer a maçã então.

### **Original English**

"But you may be, to-morrow; then you'll be sorry you didn't eat the apple,"said he.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy prometeu que, se estivesse com fome amanhã, comeria a maçã.

### **Original English**

"If I am, I'll eat the apple then,"promised Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado disse que talvez não houvesse uma maçã disponível depois, e começou a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo. Ele então mencionou que os cães às vezes podem encontrar o caminho de casa melhor do que as pessoas, sugerindo que o cachorro dela poderia levá-la de volta à fazenda.

### **Original English**

"Perhaps there won't be any apple then,"he returned, beginning to eat the red-cheeked one himself. "Dogs sometimes can find their way home better than people,"he went on; "perhaps your dog can lead you back to the farm."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy perguntou a Toto se ele queria ir com ela.

**Original English**

"Will you, Toto?"asked Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Toto mostrou que estava feliz abanando o rabo muito rápido.

**Original English**

Toto wagged his tail vigorously.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A garota concordou e disse que era hora de eles irem para casa.

**Original English**

"All right,"said the girl; "let's go home."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Depois de olhar ao redor por um momento, Toto correu rapidamente por uma das estradas.

**Original English**

Toto looked around a minute and dashed up one of the roads.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy disse adeus ao Homem Esfarrapado e então correu atrás de Toto. O cão correu rapidamente por um tempo. Então ele parou e olhou para trás para Dorothy como se tivesse uma pergunta.

### **Original English**

"Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela explicou que não sabia o caminho e que eles precisariam descobri-lo por conta própria.

### **Original English**

"Oh, don't 'spect ME to tell you anything; I don't know the way," she said. "You'll have to find it yourself."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Toto tentou encontrar a estrada correta. Ele voltou para o homem desgrenhado e testou diferentes caminhos. No entanto, cada estrada parecia desconhecida, e ele não conseguiu localizar o caminho para a casa da fazenda. Eventualmente, Toto sentou-se, cansado de correr, e parou de tentar.

### **Original English**

But Toto couldn't. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted back where they had left the shaggy man. From here he started along another road; then came back and tried another; but each time he found the way strange and decided it would not take them to the farm-house. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down panting beside the shaggy man and gave up.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy também se sentou, pensando profundamente. Ela havia experimentado alguns eventos incomuns desde que se mudou para a fazenda, mas este foi o mais estranho. Ficar perdida tão rapidamente, tão perto de sua casa no Kansas, foi uma experiência confusa para ela.

### **Original English**

Dorothy sat down, too, very thoughtful. The little girl had encountered some queer adventures since she came to live at the farm; but this was the queerest of them all. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the unromantic State of Kansas, was an experience that fairly bewildered her.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado perguntou a Dorothy se sua família se preocuparia, olhando para ela com olhos amigáveis.

### **Original English**

"Will your folks worry?"asked the shaggy man, his eyes twinkling in a pleasant way.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy suspirou e respondeu que seu tio Henry provavelmente se preocuparia. Ela mencionou que ele sempre acreditava que algo acontecia com ela, mas ela sempre voltava para casa em segurança. Ela esperava que ele se sentisse tranquilizado e acreditasse que ela estaria segura desta vez também.

### **Original English**

"I s'pose so,"answered Dorothy with a sigh. "Uncle Henry says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. So perhaps he'll take comfort and think I'll come home safe this time."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado sorriu e acenou com a cabeça para Dorothy. Ele disse a ela que tinha certeza de que ela ficaria bem. Ele explicou que meninas boas estão sempre seguras e que ele mesmo nunca sofreu nenhum dano porque era bom.

### **Original English**

"I'm sure you will," said the shaggy man, smilingly nodding at her. "Good little girls never come to any harm, you know. For my part, I'm good, too; so nothing ever hurts me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy olhou para ele com interesse. Suas roupas, cabelo e barba eram todos desgrenhados. Suas botas também eram desgrenhadas e tinham buracos. No entanto, ele tinha um sorriso bondoso e olhos gentis.

### **Original English**

Dorothy looked at him curiously. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy. But his smile was sweet and his eyes were kind.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy perguntou a ele por que ele não queria ir para Butterfield.

### **Original English**

"Why didn't you want to go to Butterfield?" she asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele explicou que um homem em Butterfield lhe devia quinze centavos. Ele não queria ver o homem porque o homem iria querer pagá-lo de volta. Ele disse a Dorothy que não queria o dinheiro.

### **Original English**

"Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to Butterfield and he saw me he'd want to pay me the money. I don't want money, my dear."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy perguntou por que ele não queria o dinheiro.

### **Original English**

"Why not?" she inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado declarou que o dinheiro torna as pessoas orgulhosas e arrogantes. Ele explicou que não queria ser orgulhoso. Ele só queria que as pessoas o amassem, e acreditava que enquanto tivesse o Ímã do Amor, todos que encontrasse o amariam profundamente.

### **Original English**

"Money," declared the shaggy man, "makes people proud and haughty. I don't want to be proud and haughty. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A garota perguntou o que era o Ímã do Amor.

### **Original English**

"The Love Magnet! Why, what's that?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado respondeu em voz baixa e misteriosa que mostraria a ela o Ímã do Amor se ela promettesse não contar a ninguém.

### **Original English**

"I'll show you, if you won't tell any one,"he answered, in a low, mysterious voice.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A garota respondeu que não havia ninguém para contar, exceto o Toto.

### **Original English**

"There isn't any one to tell, 'cept Toto,"said the girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado procurou em seus bolsos. Finalmente, ele tirou um pequeno pacote embrulhado em papel amassado e amarrado com barbante. Ele desenrolou o barbante, abriu o pacote e removeu um pedaço de metal em forma de ferradura. Parecia opaco e marrom, e não era muito atraente.

### **Original English**

The shaggy man searched in one pocket, carefully; and in another pocket; and in a third. At last he drew out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with a cotton string. He unwound the string, opened the parcel,

and took out a bit of metal shaped like a horseshoe. It was dull and brown, and not very pretty.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Um homem mostrou um objeto especial que ele chamou de Ímã do Amor. Ele explicou que um esquimó tinha dado a ele. Ele disse que, enquanto o carregasse, todos e tudo que encontrasse o amariam muito.

### **Original English**

"This, my dear," said he, impressively, "is the wonderful Love Magnet. It was given me by an Eskimo in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me dearly."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A mulher perguntou por que o esquimó não tinha ficado com o ímã para si. Ela olhou para ele com interesse.

### **Original English**

"Why didn't the Eskimo keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem respondeu que o esquimó estava cansado de ser amado e queria alguém que o odiasse. Então, o esquimó deu o ímã ao homem. No dia seguinte, um urso comeu o esquimó.

### **Original English**

"He got tired of being loved and longed for some one to hate him. So he gave me the Magnet and the very next day a grizzly bear ate him."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A mulher perguntou se o esquimó se sentiu arrependido depois.

### **Original English**

"Wasn't he sorry then?"she inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem disse que o esquimó não disse se estava arrependido. Ele embrulhou cuidadosamente o Ímã do Amor e o colocou no bolso. O homem acrescentou que o urso não parecia nem um pouco arrependido.

### **Original English**

"He didn't say,"replied the shaggy man, wrapping and tying the Love Magnet with great care and putting it away in another pocket. "But the bear didn't seem sorry a bit,"he added.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy perguntou se a pessoa conhecia o urso.

### **Original English**

"Did you know the bear?"asked Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A pessoa respondeu que sim, explicando que eles costumavam jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso gostava dele porque ele tinha o Ímã do Amor. Ele acrescentou que não culpava o urso por comer o esquimó, pois era o comportamento natural do urso.

### **Original English**

"Yes; we used to play ball together in the Caviar Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I couldn't blame him for eating the

Eskimo, because it was his nature to do so."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy mencionou que certa vez conheceu um Tigre Faminto. Esse tigre queria comer bebês porque era sua natureza, mas nunca o fez porque tinha uma Consciência.

### **Original English**

"Once,"said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who longed to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado respondeu com um suspiro que o urso não tinha Consciência.

### **Original English**

"This bear,"replied the shaggy man, with a sigh, "had no Conscience, you see."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado ficou quieto por alguns minutos, pensando no urso e no tigre. Toto o observava com grande interesse, provavelmente pensando em seu passeio no bolso do homem desgrenhado e planejando ficar em segurança no futuro.

### **Original English**

The shaggy man sat silent for several minutes, apparently considering the cases of the bear and the tiger, while Toto watched him with an air of great interest. The little dog was doubtless thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem desganhado perguntou à menina qual era o nome dela.

**Original English**

At last the shaggy man turned and inquired, "What's your name, little girl?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A menina respondeu que seu nome era Dorothy. Ela então perguntou o que eles iriam fazer, já que não podiam ficar em um lugar para sempre.

**Original English**

"My name's Dorothy," said she, jumping up again, "but what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele sugeriu que pegassem a sétima estrada. Ele explicou que sete era um número de sorte para meninas chamadas Dorothy.

**Original English**

"Let's take the seventh road," he suggested. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela perguntou qual estrada era a sétima.

**Original English**

"The seventh from where?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele respondeu que era a sétima estrada a partir de onde começaram a contar.

### **Original English**

"From where you begin to count."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ela contou sete estradas. A sétima estrada parecia igual às outras. O homem desgrenhado se levantou de onde estava sentado. Ele começou a andar por essa estrada, certo de que era o melhor caminho. Dorothy e Toto o seguiram.

### **Original English**

So she counted seven roads, and the seventh looked just like all the others; but the shaggy man got up from the ground where he had been sitting and started down this road as if sure it was the best way to go; and Dorothy and Toto followed him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **Dorothy Meets Button-Bright**

## **Pt/En**

### **Português**

A sétima estrada era um bom caminho. Ela serpenteava por campos verdes com flores como margaridas e botões-de-ouro. Também passava por árvores sombreadas. Eles não viram nenhuma casa ou criatura viva por algum tempo.

### **Original English**

The seventh road was a good road, and curved this way and that -- winding through green meadows and fields covered with daisies and buttercups and past groups of shady trees. There were no houses of any sort to be seen, and for some distance they met with no living creature at all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy começou a se preocupar por estarem ficando longe da casa da fazenda, pois tudo parecia estranho. Ela sabia que não adiantaria voltar para onde as outras estradas se encontravam. Ela pensou que a próxima estrada que escolhessem também poderia levá-la para longe de casa.

### **Original English**

Dorothy began to fear they were getting a good way from the farm-house, since here everything was strange to her; but it would do no good at all to go back where the other roads all met, because the next one they chose might lead her just as far from home.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy continuou andando com o homem desgrenhado, que assobiava músicas alegres para tornar a jornada agradável. Logo, eles seguiram uma curva da estrada e viram um grande castanheiro que criava uma área sombreada na estrada. Na sombra, estava sentado um menino pequeno vestindo roupas de marinheiro. Ele estava cavando um buraco no chão com um pedaço de pau. O buraco já estava bem grande.

### **Original English**

She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. In the shade sat a little boy dressed in sailor clothes, who was digging a hole in the earth with a bit of wood. He must have been digging some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy, Toto e o homem desganhado pararam na frente do menino. Ele continuou cavando de forma séria e determinada.

### **Original English**

Dorothy and Toto and the shaggy man came to a halt before the little boy, who kept on digging in a sober and persistent fashion.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A menina pediu ao menino que dissesse quem ele era.

### **Original English**

"Who are you?"asked the girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele olhou para a menina. Ele tinha um rosto redondo e macio e olhos grandes, azuis e sérios.

### **Original English**

He looked up at her calmly. His face was round and chubby and his eyes were big, blue and earnest.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele disse a ela que seu nome era Button-Bright.

### **Original English**

"I'm Button-Bright,"said he.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela perguntou novamente pelo nome verdadeiro dele.

**Original English**

"But what's your real name?"she inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que seu nome verdadeiro era Button-Bright.

**Original English**

"Button-Bright."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela exclamou que o nome não era um nome real.

**Original English**

"That isn't a really-truly name!"she exclaimed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele perguntou se era um nome real e continuou cavando.

**Original English**

"Isn't it?"he asked, still digging.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele explicou que não era um nome verdadeiro, mas apenas algo para chamá-la, e que ela precisava ter um nome.

**Original English**

"Course not. It's just a -- a thing to call you by. You must have a name."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela perguntou se realmente precisava ter um nome.

**Original English**

"Must I?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele confirmou que sim e perguntou como a mãe dela a chamava.

**Original English**

"To be sure. What does your mama call you?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele parou de cavar e tentou pensar.

**Original English**

He paused in his digging and tried to think.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele explicou que seu pai sempre dizia que ele era muito inteligente, então sua mãe o chamava de Button-Bright.

**Original English**

"Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright,"he said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Alguém perguntou a ele qual era o nome do pai dele.

**Original English**

"What is your papa's name?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que o nome do pai dele era simplesmente Papai.

**Original English**

"Just Papa."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A outra pessoa perguntou o que mais ele poderia contar a eles.

**Original English**

"What else?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O menino disse que não sabia.

**Original English**

"Don't know."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem desgrenhado sorriu e disse que estava tudo bem. Ele disse a Dorothy que chamariam o menino de Button-Bright, assim como a mãe dele o chamava. Ele achou que esse nome era uma boa escolha.

**Original English**

"Never mind,"said the shaggy man, smiling. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy observou o menino cavar.

**Original English**

Dorothy watched the boy dig.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy perguntou ao menino onde ele morava.

**Original English**

"Where do you live?"she asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O menino respondeu que não sabia.

**Original English**

"Don't know," was the reply.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela perguntou ao menino como ele havia chegado lá.

**Original English**

"How did you come here?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que não sabia.

**Original English**

"Don't know," he said again.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela perguntou novamente se ele sabia de sua origem.

**Original English**

"Don't you know where you came from?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que não.

**Original English**

"No,"said he.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela disse ao homem desgrenhado que o menino parecia perdido. Então ela falou com o menino novamente.

**Original English**

"Why, he must be lost,"she said to the shaggy man. She turned to the boy once more.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela perguntou o que ele planejava fazer.

**Original English**

"What are you going to do?"she inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que cavaria.

**Original English**

"Dig,"said he.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela insistiu, perguntando o que ele faria depois que não pudesse mais cavar.

**Original English**

"But you can't dig forever; and what are you going to do then?"she persisted.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O menino respondeu que não sabia.

**Original English**

"Don't know,"said the boy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy, ficando impaciente, declarou que ele devia saber alguma coisa.

**Original English**

"But you MUST know SOMETHING,"declared Dorothy, getting provoked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele olhou para cima surpreso e perguntou se tinha que fazer isso.

**Original English**

"Must I?"he asked, looking up in surprise.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela disse a ele que ele certamente tinha que fazer.

**Original English**

"Of course you must."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele então perguntou o que precisava saber.

**Original English**

"What must I know?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela respondeu que ele precisava saber o que aconteceria com ele.

**Original English**

"What's going to become of you, for one thing,"she answered.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele perguntou se ela sabia o que aconteceria com ele.

**Original English**

"Do YOU know what's going to become of me?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela admitiu que não era exatamente verdade.

**Original English**

"Not -- not 'zactly,"she admitted.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele perguntou seriamente a Dorothy se ela sabia o que aconteceria com ela.

**Original English**

"Do you know what's going to become of YOU?"he continued, earnestly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy respondeu que não sabia e lembrou-se dos seus problemas atuais.

**Original English**

"I can't say I do,"replied Dorothy, remembering her present difficulties.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem desgrenhado riu.

**Original English**

The shaggy man laughed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele disse a Dorothy que ninguém sabe tudo.

**Original English**

"No one knows everything, Dorothy,"he said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy afirmou que Button-Bright não parecia saber absolutamente nada. Ela então perguntou a ele diretamente se ele sabia alguma coisa.

**Original English**

"But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing,"she declared. "Do you, Button-Bright?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Button-Bright balançou a cabeça, que era coberta por lindos cachos. Ele respondeu a ela com muita calma.

**Original English**

He shook his head, which had pretty curls all over it, and replied with perfect calmness:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que não sabia.

**Original English**

"Don't know."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy percebeu que nunca tinha conhecido alguém que pudesse lhe dar tão pouca informação. Ela pensou que o menino estava perdido e que sua família certamente estaria preocupada. Ele parecia cerca de dois ou três anos mais novo que ela e estava vestido muito bem, sugerindo que alguém o amava e cuidava de sua aparência. Dorothy se perguntou como ele tinha ido parar naquela estrada solitária.

### **Original English**

Never before had Dorothy met with anyone who could give her so little information. The boy was evidently lost, and his people would be sure to worry about him. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was prettily dressed, as if someone loved him dearly and took much pains to make him look well. How, then, did he come to be in this lonely road? she wondered.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Perto de Button-Bright no chão estava um chapéu de marinheiro com uma âncora dourada em sua faixa. Suas calças de marinheiro eram compridas e largas na parte de baixo. A gola larga de sua blusa tinha âncoras douradas costuradas em suas pontas. O menino continuou cavando seu buraco.

### **Original English**

Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gilt anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. The boy was still digging at his hole.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy perguntou a Button-Bright se ele já tinha viajado pelo mar.

**Original English**

"Have you ever been to sea?"asked Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Button-Bright perguntou a Dorothy o que ela queria que ele visse.

**Original English**

"To see what?"answered Button-Bright.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy explicou que ela queria dizer um lugar que tivesse água.

**Original English**

"I mean, have you ever been where there's water?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Button-Bright respondeu que sim, e disse que havia um poço no quintal dele.

**Original English**

"Yes,"said Button-Bright; "there's a well in our back yard."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy disse a ele que ele não entendia. Ela perguntou se ele já tinha estado em um grande navio navegando em um oceano enorme.

**Original English**

"You don't understand,"cried Dorothy. "I mean, have you ever been on a big ship floating on a big ocean?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu que não sabia.

**Original English**

"Don't know,"said he.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy perguntou por que ele estava vestindo roupas de marinheiro.

**Original English**

"Then why do you wear sailor clothes?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele disse novamente que não sabia.

**Original English**

"Don't know,"he answered, again.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy ficou muito chateada.

**Original English**

Dorothy was in despair.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela disse a Button-Bright que ele era extremamente estúpido.

**Original English**

"You're just AWFUL stupid, Button-Bright,"she said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele perguntou se era.

**Original English**

"Am I?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela confirmou que ele era.

**Original English**

"Yes, you are."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Olhando para ela com seus olhos grandes, ele perguntou o motivo.

**Original English**

"Why?"looking up at her with big eyes.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela estava prestes a dizer que não sabia, mas se conteve.

**Original English**

She was going to say: "Don't know,"but stopped herself in time.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela respondeu que era trabalho dele encontrar a resposta.

**Original English**

"That's for you to answer,"she replied.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem desganhado disse que fazer perguntas ao Button-Bright não era útil. Ele achava que o menino precisava de alguém para cuidar dele. Ele sugeriu que Button-Bright deveria se juntar ao grupo deles.

**Original English**

"It's no use asking Button-Bright questions,"said the shaggy man, who had been eating another apple; "but someone ought to take care of the poor little chap, don't you think? So he'd better come along with us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Toto observou Button-Bright cavando um buraco com grande interesse. O cachorro ficou muito animado, possivelmente pensando que Button-Bright estava procurando um animal. Toto começou a latir alto e pulou no buraco. Ele começou a cavar com as patas, espalhando terra por toda parte. A terra caiu sobre Button-Bright. Dorothy pegou Toto e limpou suas roupas.

### **Original English**

Toto had been looking with great curiosity in the hole which the boy was digging, and growing more and more excited every minute, perhaps thinking that Button-Bright was after some wild animal. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny paws, making the earth fly in all directions. It spattered over the boy. Dorothy seized him and raised him to his feet, brushing his clothes with her hand.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy disse a Toto para parar de cavar. Ela explicou que não havia ratos ou marmotas no buraco e que ele não deveria ser bobo.

### **Original English**

"Stop that, Toto!"she called. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Toto parou de cavar e cheirou o buraco com cuidado. Então ele pulou para fora e abanou o rabo, como se sentisse que tinha realizado algo importante.

### **Original English**

Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado sugeriu que eles deveriam começar a andar novamente. Ele alertou que, se não se apressassem, não chegariam ao destino antes do anoitecer.

### **Original English**

"Well,"said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy perguntou para onde eles estavam planejando ir.

### **Original English**

"Where do you expect to get to?"asked Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado riu e disse que não sabia o destino deles, assim como Button-Bright. Ele explicou que as estradas sempre levam a algum lugar, então se eles caminhassem por muito tempo, eventualmente chegariam a algum lugar. Ele acrescentou que descobririam qual lugar era quando chegassem.

### **Original English**

"I'm like Button-Bright. I don't know,"answered the shaggy man, with a laugh. "But I've learned from long experience that every road leads somewhere, or there wouldn't be any road; so it's likely that if we travel long enough, my dear, we will come to some place or another in the end. What place it will be we can't even guess at this moment, but we're sure to find out when we get there."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy concordou com o homem desganhado, dizendo que a ideia dele fazia sentido.

### **Original English**

"Why, yes," said Dorothy; "that seems reas'n'ble, Shaggy Man."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **A Queer Village**

## **Pt/En**

### **Português**

Button-Bright pegou a mão do homem desganhado felizmente porque ele tinha um Ímã do Amor, o que fez Button-Bright gostar dele imediatamente. Dorothy e Toto caminharam com eles, e o grupo continuou sua jornada mais alegremente do que o esperado. Dorothy estava se acostumando com aventuras incomuns, que ela achava muito interessantes. Toto sempre ficava perto de Dorothy. Button-Bright não estava preocupado em estar perdido, e o homem desganhado parecia contente onde quer que estivesse.

### **Original English**

Button-Bright took the shaggy man's hand willingly; for the shaggy man had the Love Magnet, you know, which was the reason Button-Bright had loved him at once. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party trudging along more cheerfully than you might have supposed. The girl was getting used to queer adventures, which interested her very much. Wherever Dorothy went Toto was sure to go, like Mary's little lamb. Button-Bright didn't seem a bit afraid or worried because he was lost, and the shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Logo, eles viram um grande arco decorado sobre a estrada. Tinha entalhes coloridos e pavões com caudas abertas ao longo do topo. No centro havia uma cabeça de raposa usando óculos e uma pequena coroa dourada, parecendo muito esperta.

### **Original English**

Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came nearer they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. A row of peacocks with spread tails ran along the top of it, and all the feathers were gorgeously painted. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Enquanto os viajantes observavam um belo arco, soldados de repente marcharam para fora. Esses soldados eram raposas usando uniformes: jaquetas verdes, calças amarelas e gorros e botas vermelhos brilhantes. Cada raposa também tinha um grande laço vermelho em sua longa cauda peluda. Elas carregavam espadas de madeira com dentes afiados ao longo da borda, o que fez Dorothy se sentir um pouco assustada no início.

### **Original English**

While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were all foxes dressed in uniforms. They wore green jackets and yellow pantaloons, and their little round caps and their high boots were a bright red color. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, bushy tail. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused Dorothy to shudder.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Um capitão liderava os soldados raposas. Seu uniforme era decorado com tranças douradas, fazendo-o parecer mais elegante que os outros.

### **Original English**

A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Antes que os amigos pudessem entender completamente o que estava acontecendo, os soldados os cercaram. O capitão então gritou bem alto.

### **Original English**

Almost before our friends realized it the soldiers had surrounded them on all sides, and the captain was calling out in a harsh voice:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele ordenou que se rendessem e disse a eles que agora eram prisioneiros.

### **Original English**

"Surrender! You are our prisoners."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Button-Bright perguntou o que significava prisioneiro.

### **Original English**

"What's a pris'ner?"asked Button-Bright.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão-raposa explicou que um prisioneiro é alguém que foi capturado. Ele andou para frente e para trás com muito orgulho.

### **Original English**

"A prisoner is a captive,"replied the fox-captain, strutting up and down with much dignity.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Button-Bright pediu uma definição de cativo.

### **Original English**

"What's a captive?"asked Button-Bright.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão disse a Button-Bright que ele era um cativo.

### **Original English**

"You're one,"said the captain.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desganhado achou isso engraçado e riu.

### **Original English**

That made the shaggy man laugh

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado cumprimentou educadamente o capitão e as outras raposas. Ele fez uma reverência ao líder e perguntou se eles e suas famílias estavam com boa saúde.

### **Original English**

"Good afternoon, captain,"he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. "I trust you are in good health, and that your families are all well?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão-raposa olhou para o homem desgrenhado. Seu rosto tornou-se amigável e ele sorriu.

### **Original English**

The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp features grew pleasant and smiling.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão-raposa disse que eles estavam bem. Dorothy entendeu que o Ímã do Amor estava fazendo as raposas gostarem do homem desgrenhado. No entanto, Toto não sabia disso. Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna do capitão.

### **Original English**

"We're pretty well, thank you, Shaggy Man,"said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A menina disse a Toto para parar de latir. Ela pegou o cachorro e explicou que as raposas eram suas amigas.

### **Original English**

"Stop, Toto!"cried the little girl, seizing the dog in her arms. "These are our friends."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão expressou surpresa, dizendo que pensava que eles eram inimigos, mas agora via que eram amigos. Ele os convidou para visitar o Rei Dox.

### **Original English**

"Why, so we are!"remarked the captain in tones of astonishment. "I thought at first we were enemies, but it seems you are friends instead. You must come with me to see King Dox."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Button-Bright perguntou quem era o Rei Dox, parecendo muito curioso.

### **Original English**

"Who's he?"asked Button-Bright, with earnest eyes.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles explicaram que o Rei Dox era o grande e sábio governante da Foxville e sua comunidade.

### **Original English**

"King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Button-Bright perguntou o que significavam "soberano" e "comunidade".

**Original English**

"What's sov'rin, and what's c'u'nity?"inquired Button-Bright.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Alguém disse ao menino para não fazer tantas perguntas.

**Original English**

"Don't ask so many questions, little boy."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Button-Bright perguntou por quê.

**Original English**

"Why?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O capitão concordou que fazer perguntas ajuda a aprender. Ele disse a Button-Bright que ele era muito inteligente. Então, o capitão pediu que eles fossem com ele ao palácio real.

**Original English**

"Ah, why indeed?"exclaimed the captain, looking at Button-Bright admiringly. "If you don't ask questions you will learn nothing. True enough. I was wrong. You're a very clever little boy, come to think of it -- very clever indeed. But now, friends, please come with me, for it is my duty to escort you at once to the royal palace."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Os soldados, o homem desgrenhado, Dorothy, Toto e Button-Bright voltaram pelo arco. Eles entraram em uma grande cidade com casas feitas de mármore esculpido em cores bonitas. As casas eram decoradas com muitos pássaros, e cada porta tinha uma cabeça esculpida da raposa que morava lá dentro.

### **Original English**

The soldiers marched back through the arch again, and with them marched the shaggy man, Dorothy, Toto, and Button-Bright. Once through the opening they found a fine, big city spread out before them, all the houses of carved marble in beautiful colors. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. Over each doorway was carved a head representing the fox who lived in that house, this effect being quite pretty and unusual.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Enquanto o grupo caminhava, algumas raposas saíram para as sacadas para vê-los. Essas raposas estavam vestidas com roupas bonitas feitas de penas tecidas em cores brilhantes. Dorothy achou as roupas muito artísticas e atraentes.

### **Original English**

As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Button-Bright olhou ao redor com os olhos arregalados e quase caiu, mas o homem desgrenhado segurou sua mão. Toto estava muito animado e queria latir e perseguir as raposas. No entanto, Dorothy segurou Toto perto e disse para ele se comportar. Toto se acalmou, decidindo que era muito difícil lutar contra todas as raposas da cidade.

### **Original English**

Button-Bright stared until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man grasped his hand tightly. They were all interested, and Toto was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little wiggling body fast in her arms and commanded him to be good and behave himself. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles chegaram a uma grande praça onde ficava o palácio real. Dorothy o reconheceu porque uma cabeça de raposa esculpida com uma coroa dourada estava acima da porta principal, assim como a que viram antes.

### **Original English**

By-and-by they came to a big square, and in the center of the square stood the royal palace. Dorothy knew it at once because it had over its great door the carved head of a fox just like the one she had seen on the arch, and this fox was the only one who wore a golden crown.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Soldados raposas guardavam a porta do palácio e deixaram o capitão e seu grupo entrar. O capitão os guiou por salas onde raposas bem vestidas sentavam e bebiam chá servido por criados raposas. Finalmente, eles chegaram a uma grande porta coberta por cortinas pesadas feitas de tecido dourado.

### **Original English**

There were many fox-soldiers guarding the door, but they bowed to the captain and admitted him without question. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. They came to a big doorway covered with heavy curtains of cloth of gold.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Um grande tambor estava ao lado da porta. O capitão-raposa foi até o tambor e bateu os joelhos contra ele, primeiro um joelho e depois o outro, fazendo o tambor soar "Boom-boom".

### **Original English**

Beside this doorway stood a huge drum. The fox-captain went to this drum and knocked his knees against it -- first one knee and then the other -- so that the drum said: "Boom-boom."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão ordenou que todos copiassem suas ações. O homem desgrenhado, Dorothy e Button-Bright bateram no tambor com os joelhos. Button-Bright gostou do som e queria continuar, mas o capitão o impediu. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, então Dorothy o ajudou batendo no tambor por Toto, o que fez o cachorro latir. O capitão-raposa pareceu descontente quando Toto latiu.

### **Original English**

"You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man pounded the drum with his knees, and so did Dorothy and so did Button-Bright. The boy wanted to keep on pounding it with his little fat knees, because he liked the sound of it; but the captain stopped him. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Cortinas douradas se abriram o suficiente para criar uma entrada. O capitão e os outros então marcharam por essa abertura.

### **Original English**

The golden curtains drew back far enough to make an opening, through which marched the captain with the others.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles entraram em uma sala ampla e comprida, decorada com ouro e com vitrais coloridos. Em um canto, o rei-raposa estava sentado em um trono dourado ornamentado, cercado por outras raposas. Essas raposas usavam grandes óculos, o que as fazia parecer sérias e importantes.

### **Original English**

The broad, long room they entered was decorated in gold with stained-glass windows of splendid colors. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Dorothy reconheceu o Rei porque tinha visto a imagem dele esculpida no arco e na porta do palácio. Tendo conhecido outros reis antes, ela sabia como se comportar e imediatamente fez uma reverência diante do trono. O homem desgrenhado também se curvou, e Button-Bright acenou com a cabeça e cumprimentou o Rei.

### **Original English**

Dorothy knew the King at once, because she had seen his head carved on the arch and over the doorway of the palace. Having met with several other kings in her travels, she knew what to do, and at once made a low bow before the throne. The shaggy man bowed, too, and Button-Bright bobbed his head and said "Hello."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O capitão falou com o Rei da Raposópolis de maneira formal. Ele informou que havia encontrado alguns estranhos na estrada que levava às terras do Rei. Ele explicou que os trouxe ao Rei porque era seu dever fazer isso.

### **Original English**

"Most wise and noble Potentate of Foxville,"said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Rei olhou atentamente para os estranhos. Ele perguntou por que eles tinham vindo ali.

### **Original English**

"So -- so,"said the King, looking at them keenly. "What brought you here, strangers?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O homem desgrenhado respondeu que suas pernas os tinham trazido até ali.

### **Original English**

"Our legs, may it please your Royal Hairiness,"replied the shaggy man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Rei então perguntou qual era o motivo deles estarem ali.

**Original English**

"What is your business here?" was the next question.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O homem desgrenhado respondeu que eles queriam sair o mais rápido possível.

**Original English**

"To get away as soon as possible," said the shaggy man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Rei não sabia sobre o Ímã. No entanto, ele imediatamente gostou do homem desgrenhado.

**Original English**

The King didn't know about the Magnet, of course; but it made him love the shaggy man at once.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Rei disse a eles que poderiam partir quando quisessem. Ele se ofereceu para mostrar sua cidade e dar uma festa para eles. Ele explicou que estavam honrados com a visita de Dorothy e apreciavam sua gentileza. Ele acrescentou que qualquer país que Dorothy visitasse se tornaria famoso.

**Original English**

"Do just as you please about going away," he said; "but I'd like to show you the sights of my city and to entertain your party while you are here. We feel highly honored to have little Dorothy with us, I assure you, and we

appreciate her kindness in making us a visit. For whatever country Dorothy visits is sure to become famous."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

A garotinha ficou muito surpresa com o discurso do Rei e fez uma pergunta a ele.

#### **Original English**

This speech greatly surprised the little girl, who asked:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Dorothy perguntou como o Rei sabia o nome dela.

#### **Original English**

"How did your Majesty know my name?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

O Rei Raposa respondeu que todos a conheciam. Ele explicou que ela era uma pessoa importante porque a Princesa Ozma de Oz era amiga dela.

#### **Original English**

"Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. "Don't you realize that? You are quite an important personage since Princess Ozma of Oz made you her friend."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

A mulher perguntou se ele conhecia Ozma, e ela estava curiosa.

**Original English**

"Do you know Ozma?"she asked, wondering.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele respondeu tristemente que não conhecia Ozma, mas esperava conhecê-la em breve. Ele mencionou que o aniversário da Princesa Ozma era no dia vinte e um daquele mês.

**Original English**

"I regret to say that I do not,"he answered, sadly; "but I hope to meet her soon. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy disse que não sabia disso.

**Original English**

"Is she?"said Dorothy. "I didn't know that."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele explicou que seria uma celebração real muito importante na Terra das Fadas e perguntou se Dorothy poderia ajudá-lo a conseguir um convite.

**Original English**

"Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get me an invitation."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Dorothy pensou por um momento.

**Original English**

Dorothy thought a moment.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela explicou que Ozma o convidaria se ela pedisse. No entanto, ela se perguntou como ele poderia viajar para a Terra de Oz e a Cidade das Esmeraldas, já que era muito longe do Kansas.

**Original English**

"I'm sure Ozma would invite you if I asked her,"she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It's a good way from Kansas."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele ficou surpreso e exclamou sobre o Kansas.

**Original English**

"Kansas!"he exclaimed, surprised.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ela respondeu, perguntando se eles não estavam no Kansas.

**Original English**

"Why, yes; we are in Kansas now, aren't we?"she returned.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Rei Raposa riu e achou que era uma ideia estranha. Ele perguntou por que ela acreditava que eles estavam no Kansas.

### **Original English**

"What a queer notion!"cried the Fox-King, beginning to laugh. "Whatever made you think this is Kansas?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

## **annoyed** /əˈnoɪd/ (2 occurrences)

**Português:** irritado; chateado; aborrecido

**Simple English:** Feeling slightly angry or irritated about something at times.

**Example:** *I was annoyed when my friend canceled our plans at the last minute.*

**Uses in this book:**

1. The girl was surprised and annoyed. [Back to B1](#)
2. Button-Bright told the shaggy man to stop making noise in an annoyed voice.

## **archway** ˈɑːrtʃweɪ (2 occurrences)

**Português:** arco

**Simple English:** A curved structure forming an entrance or passage.

**Example:** *They walked through the stone archway.*

**Uses in this book:**

1. Soon, they saw a large, decorated archway over the road. [Back to B1](#)
2. The fox-captain then led them to an archway on the other side of the village.

## **area** ˈɛəriə (17 occurrences)

**Português:** área

**Simple English:** a space or part of a place

**Example:** *She ran across a small open area.*

**Uses in this book:**

1. He shook his head and explained that he could not help because he was new to the area. [Back to B1](#)
2. Soon, they followed a turn in the road and saw a large chestnut tree that created a shady area on the road. [Back to B1](#)
3. The area was beautiful with flowers and trees, but there were no houses or signs of people.
4. The area was not pretty anymore.

5. Dorothy replied that she did not know, but since it was the only road in the area, they might as well follow it to the end.

**arrogant** 'æɹəgənt (1 occurrence)

**Português:** arrogante

**Simple English:** Thinking you are better than others.

**Example:** *He is too arrogant to admit his mistakes.*

**Uses in this book:**

1. The shaggy man declared that money makes people proud and arrogant.

[Back to B1](#)

**author** 'ɔ:θə (1 occurrence)

**Português:** autor

**Simple English:** A person who writes books or stories.

**Example:** *The author wrote many books.*

**Uses in this book:**

1. Since this book was written, the author received some very surprising news from the Land of Oz. [Back to B1](#)

**available** ə'veɪləbəl (1 occurrence)

**Português:** disponível

**Simple English:** Ready to be used or reached.

**Example:** *The teacher is available after class.*

**Uses in this book:**

1. The shaggy man said there might not be an apple available later, and he began to eat the red-cheeked one himself. [Back to B1](#)

**avoid** ə'vɔɪd (2 occurrences)

**Português:** evitar

**Simple English:** To stay away from something.

**Example:** *She avoided the dangerous street.*

**Uses in this book:**

1. She stopped counting to avoid counting the same road twice. [Back to B1](#)

2. This is the person who is willing to avoid work.

**backyard** 'bæk.jɑrd (1 occurrence)

**Português:** quintal

**Simple English:** The area behind a house, usually with grass or garden.

**Example:** *The children played soccer in the backyard.*

**Uses in this book:**

1. Button-Bright answered yes, and said there was a well in his backyard.

[Back to B1](#)

**behavior** bi'heɪvjər (1 occurrence)

**Português:** comportamento

**Simple English:** the way someone acts

**Example:** *His violent behavior made others afraid.*

**Uses in this book:**

1. He added that he did not blame the bear for eating the Eskimo, as it was the bear's natural behavior. [Back to B1](#)

**calmed** kɑ:mɪd (1 occurrence)

**Português:** acalmar-se

**Simple English:** became less upset or angry

**Example:** *After the storm, the sea calmed quickly.*

**Uses in this book:**

1. Toto calmed down, deciding it was too difficult to fight all the foxes in the city.

[Back to B1](#)

**carvings** 'kɑ:r.vɪŋz (1 occurrence)

**Português:** esculturas

**Simple English:** shapes cut into a material

**Example:** *He wore arms decorated with carvings.*

**Uses in this book:**

1. It had colorful carvings and peacocks with spread tails along the top. [Back to B1](#)

**chewing** ˈtʃuːɪŋ (1 occurrence)

**Português:** mastigando

**Simple English:** Biting and breaking food in the mouth.

**Example:** *She was chewing her food slowly.*

**Uses in this book:**

1. The shaggy man was waiting and chewing a straw, but it did not taste good.

[Back to B1](#)

**choice** tʃɔɪs (2 occurrences)

**Português:** escolha

**Simple English:** An option to select something.

**Example:** *They had no other choice but to go to the forest.*

**Uses in this book:**

1. He thought this name was a good choice. [Back to B1](#)

2. Kik-a-bray thought that maybe plain hay or sweet, juicy grass would be a better choice for them.

**choose** tʃuːz (1 occurrence)

**Português:** escolher

**Simple English:** to decide which one to take or do

**Example:** *You can choose your favorite color.*

**Uses in this book:**

1. The person was unsure about which road to choose. [Back to B1](#)

**colorful** ˈkɒlərfəl (5 occurrences)

**Português:** colorido

**Simple English:** having many bright colors

**Example:** *The forest was full of colorful birds.*

**Uses in this book:**

1. It had colorful carvings and peacocks with spread tails along the top. [Back to B1](#)

2. They entered a wide, long room decorated with gold and featuring colorful stained-glass windows. [Back to B1](#)

3. The group visited a theater and watched a play performed by foxes wearing colorful feathered costumes.
4. She saw her face and her colorful, fluffy dress in the water.
5. He then let this whole group of colorful bubbles float high into the sky until they disappeared in the distance.

**commented** /kɒmentɪd/ (15 occurrences)

**Português:** comentou

**Simple English:** To say or write something about a topic.

**Example:** *He commented on the beautiful painting.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy commented that the shaggy man was clumsy and asked if his feet were tired. [Back to B1](#)
2. The Shaggy Man commented that roads do not travel anywhere. [Back to B1](#)
3. He then noticed that Dorothy had a new companion on their adventure and commented that the companion looked very smart and bright.
4. One of the King's advisors, an old grey fox, commented that Button-Bright's question was a clever one.
5. One of the maids commented that a sailor suit did not look good with a fox head.

**concern** /kən'sɜːrn/ (1 occurrence)

**Português:** preocupação; dizem respeito; interesse

**Simple English:** A feeling of worry or unease about a problem.

**Example:** *His main concern is the safety of the children during the storm.*

**Uses in this book:**

1. She was using her arm to shield her eyes from the sun while looking down the road with concern. [Back to B1](#)

**confident** *'kɒnfɪdənt* (1 occurrence)

**Português:** confiante

**Simple English:** feeling sure about your abilities

**Example:** *He said they must be very confident to handle the situation.*

**Uses in this book:**

1. However, she had traveled there many times with Uncle Henry and felt confident she could find it even with her eyes closed. [Back to B1](#)

**confirmed** *kən'fɜ:rmɪd* (12 occurrences)

**Português:** confirmado

**Simple English:** Shown to be true.

**Example:** *This was confirmed when pygmies surrounded them.*

**Uses in this book:**

1. The shaggy man confirmed that she could see as far as Butterfield if she wished. [Back to B1](#)

2. Dorothy confirmed that it was the lane. [Back to B1](#)

3. The other person confirmed that this was correct. [Back to B1](#)

4. He confirmed that she did and asked what her mother called her. [Back to B1](#)

5. She confirmed that he was. [Back to B1](#)

**confused** */kən'fju:zd/* (7 occurrences)

**Português:** confuso; confundido; baralhado

**Simple English:** Feeling uncertain because something is unclear or hard understand.

**Example:** *He felt confused after reading the instructions multiple times without clarity.*

**Uses in this book:**

1. He looked confused and ran his fingers through his shaggy whiskers. [Back to B1](#)

2. She tried to count them but became confused because there were so many, like the spokes of a wheel, going in all directions. [Back to B1](#)

3. She answered, a little confused, that she had left Uncle Henry's farm only about two hours before.

4. Dorothy asked, sounding confused, if the maiden had been dancing.
5. Polychrome looked confused and said she did not fully understand.

**confusing** /kən'fju:zɪŋ/ (1 occurrence)

**Português:** confuso; confundindo; desconcertante

**Simple English:** Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

**Example:** *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

**Uses in this book:**

1. Becoming lost so quickly, so close to her home in Kansas, was a confusing experience for her. [Back to B1](#)

**copy** 'kɒpi (1 occurrence)

**Português:** copiar

**Simple English:** To do or make something the same as another.

**Example:** *Children like to copy their parents.*

**Uses in this book:**

1. The captain ordered everyone to copy his actions. [Back to B1](#)

**current** /'kʌrənt/ (2 occurrences)

**Português:** atual; corrente; actual

**Simple English:** Happening or existing now in the present time.

**Example:** *The current news highlights major events happening around the world today.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy replied that she did not know, and she remembered her current problems. [Back to B1](#)
2. She asked if the Emerald City was far from their current location.

**definition** /defə'niʃən/ (1 occurrence)

**Português:** definição

**Simple English:** The meaning of a word or idea.

**Example:** *A dictionary gives the definition of words.*

**Uses in this book:**

1. Button-Bright asked for a definition of a captive. [Back to B1](#)

**destination** /,destɪ'neɪʃən/ (2 occurrences)

**Português:** destino

**Simple English:** Place someone or something is traveling toward or arriving.

**Example:** *Our destination for the trip is a beautiful beach resort.*

**Uses in this book:**

1. He warned that if they did not hurry, they would not reach their destination before nightfall. [Back to B1](#)
2. The shaggy man laughed and said he did not know their destination, just like Button-Bright. [Back to B1](#)

**determined** /dɪ'tɜːrɪnd/ (1 occurrence)

**Português:** determinado; decidido

**Simple English:** Showing strong will to achieve a goal despite challenges.

**Example:** *She was determined to finish the race no matter how difficult it became.*

**Uses in this book:**

1. He continued digging in a serious and determined way. [Back to B1](#)

**dirt** dɜːrt (2 occurrences)

**Português:** terra

**Simple English:** earth or soil

**Example:** *The children played in the dirt.*

**Uses in this book:**

1. He began digging with his paws, sending dirt everywhere. [Back to B1](#)
2. The dirt landed on Button-Bright. [Back to B1](#)

**distracted** *dɪ'stræktɪd* (1 occurrence)

**Português:** distraído

**Simple English:** not paying attention

**Example:** *She was distracted by the loud music.*

**Uses in this book:**

1. He walked slowly and seemed distracted, often stumbling over the small hills in the grass. [Back to B1](#)

**drank** *dræŋk* (2 occurrences)

**Português:** bebeu

**Simple English:** Past form of drink: to take liquid into the body.

**Example:** *White men drank the drink to become strong.*

**Uses in this book:**

1. The captain led them through rooms where well-dressed foxes sat and drank tea served by fox-servants. [Back to B1](#)

2. Most guests drank, while others just touched their lips to the glasses.

**earlier** *'ɜːliə* (2 occurrences)

**Português:** mais cedo

**Simple English:** before now or before another time

**Example:** *I arrived earlier than expected.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy recognized it because a carved fox head with a golden crown was above the main door, just like the one seen earlier. [Back to B1](#)

2. Dorothy told him that she had thought he was buried in pieces earlier, but now she could see he was the same as he had always been.

**events** *ɪ'vents* (2 occurrences)

**Português:** acontecimentos

**Simple English:** Things that happen, especially important or interesting things.

**Example:** *The events at Ingleside changed often.*

**Uses in this book:**

1. She had experienced some unusual events since moving to the farm, but this was the strangest. [Back to B1](#)

2. They wanted to see the procession as it moved to the green fields where the special events would happen.

**eventually** /ɪˈvɛntʃuəli/ (2 occurrences)

**Português:** eventualmente; acabou; conseqüentemente

**Simple English:** After a series of events or extended period.

**Example:** *We eventually found the solution after many trials and errors.*

**Uses in this book:**

1. Eventually, Toto sat down, tired from running, and stopped trying. [Back to B1](#)

2. He explained that roads always lead somewhere, so if they walked for a long time, they would eventually reach a place. [Back to B1](#)

**explaining** ɪkˈspleɪnɪŋ (6 occurrences)

**Português:** explicando

**Simple English:** Telling the reason or meaning of something.

**Example:** *He was explaining the new plan to us.*

**Uses in this book:**

1. The person answered yes, explaining that they used to play ball together on the Caviar Islands. [Back to B1](#)

2. He then asked why she was surprised that it took only an hour or two to reach Foxville, explaining that Foxville is closer to Oz than it is to Kansas.

3. King Dox strongly disliked hearing about Aesop, explaining that Aesop's stories often portrayed foxes as cruel and wicked, which he felt was untrue, as foxes are actually gentle and kind.

4. He apologized to the Shaggy Man, explaining that he could not offer him different clothes because he himself only wore tin and thought it would not suit the Shaggy Man.

5. He invited them to come with him to Jack's house, explaining that Jack was now a farmer and lived in the pumpkin field.

**expressed** *ɪk'sprɛst* (6 occurrences)

**Português:** expressou

**Simple English:** Said or showed your feelings or thoughts.

**Example:** *She expressed her happiness after the good news.*

**Uses in this book:**

1. She expressed surprise, saying she remembered only five roads, including the main one. [Back to B1](#)
2. The captain expressed surprise, saying he had thought they were enemies but now saw they were friends. [Back to B1](#)
3. They mentioned it would be the biggest royal event ever in Fairyland and expressed a strong wish to attend.
4. The shaggy man expressed that he did not want to leave the pond.
5. The shaggy man said it was wonderful and expressed his hope that Ozma would allow him to live there.

**extremely** *ɪk'stri:mli* (2 occurrences)

**Português:** extremamente

**Simple English:** very much or very

**Example:** *She was extremely happy with the news.*

**Uses in this book:**

1. She told Button-Bright that he was extremely stupid. [Back to B1](#)
2. The decorations, lights, and jewels were extremely beautiful, and the guests agreed it was the most magnificent sight they had ever seen.

**fancier** *'fænsɪər* (1 occurrence)

**Português:** mais sofisticado

**Simple English:** More decorative or expensive.

**Example:** *Her jewelry was much fancier, with many diamonds.*

**Uses in this book:**

1. His uniform was decorated with gold braid, making it look fancier than the others. [Back to B1](#)

**feature** /'fi:tʃər/ (1 occurrence)

**Português:** recurso; característica; apresentam

**Simple English:** Lengthy article in a publication about a specific topic.

**Example:** *The feature on wildlife conservation was both educational and inspiring.*

**Uses in this book:**

1. They entered a wide, long room decorated with gold and featuring colorful stained-glass windows. [Back to B1](#)

**formal** 'fɔ:rməl (2 occurrences)

**Português:** formal

**Simple English:** Following rules or customs strictly.

**Example:** *She wore formal clothes to the party.*

**Uses in this book:**

1. The captain spoke to the King of Foxville in a formal way. [Back to B1](#)
2. A formal announcement was made for three important royal guests: Queen Xixi of Ix, King Bud of Noland, and Princess Fluff.

**goodbye** gud'baɪ (7 occurrences)

**Português:** adeus

**Simple English:** Words said when leaving.

**Example:** *He said goodbye before leaving.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy called goodbye to Shaggy Man and then ran after Toto. [Back to B1](#)
2. Then, they said goodbye to his Majesty.
3. Since their guide did not want to talk more about the animals, they said goodbye and continued their journey.
4. After saying goodbye and thanking the Princess for her kindness, he and the machine flew away together.
5. The wax doll said goodbye to Princess Ozma and the others.

## **happily** *'hæpɪli* (18 occurrences)

**Português:** felizmente

**Simple English:** in a happy way

**Example:** *She smiled happily at the good news.*

**Uses in this book:**

1. Toto immediately ran to Dorothy, barking happily. [Back to B1](#)
2. Button-Bright happily took the shaggy man's hand because he had a Love Magnet, which made Button-Bright like him immediately. [Back to B1](#)
3. When they saw Button-Bright, one said he looked lovely, another said he was sweet, and the third princess clapped her hands happily and said he was beautiful.
4. The Rainbow's Daughter nodded happily.
5. But soon she ran ahead, danced happily, and returned with bright eyes and a smile, forgetting her worries.

## **helpful** *'hɛlpfəl* (3 occurrences)

**Português:** útil

**Simple English:** Showing help or assistance.

**Example:** *He said he would not be helpful to the tribe.*

**Uses in this book:**

1. The shaggy man said that asking Button-Bright questions was not helpful. [Back to B1](#)
2. Dorothy thought that if she had her Magic Belt, it would be very helpful at that moment.
3. She said that she and Button-Bright could not do magic, and the shaggy man only had the Love Magnet, which would not be very helpful.

## **immediately** *ɪ'midiətli* (10 occurrences)

**Português:** imediatamente

**Simple English:** Without delay; right away.

**Example:** *Anne would be sent back immediately.*

**Uses in this book:**

1. Toto immediately ran to Dorothy, barking happily. [Back to B1](#)

2. Button-Bright happily took the shaggy man's hand because he had a Love Magnet, which made Button-Bright like him immediately. [Back to B1](#)
3. Having met other kings before, she knew how to behave and immediately made a deep bow before the throne. [Back to B1](#)
4. However, he immediately liked the shaggy man. [Back to B1](#)
5. Immediately after, the Scoodlers also shouted that they were hungry.

**impatient** /ɪmˈpeɪʃənt/ (1 occurrence)

**Português:** impaciente; impacientes

**Simple English:** Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

**Example:** *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy, becoming impatient, declared that he must know something. [Back to B1](#)

**incident** /ˈɪnsɪdənt/ (1 occurrence)

**Português:** incidente

**Simple English:** A serious conflict or disagreement often involving countries.

**Example:** *The incident between the two countries threatened to escalate into a war.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy did not notice the incident with Toto. [Back to B1](#)

**includes** ɪnˈkluːdʒ (1 occurrence)

**Português:** inclui

**Simple English:** To have something as part of a group or list.

**Example:** *The package includes breakfast and free Wi-Fi.*

**Uses in this book:**

1. This book includes some new characters that the writer hopes readers will like. [Back to B1](#)

### **job** *dʒɒb* (3 occurrences)

**Português:** trabalho

**Simple English:** a task or work to do

**Example:** *Tarzan did not understand why they were doing such a big job.*

**Uses in this book:**

1. She replied that it was his job to find the answer. [Back to B1](#)
2. He explained that he had brought them to the King because it was his job to do so. [Back to B1](#)
3. He had a tool for every job, and these tools seemed magical because they worked so fast and so well.

### **likeness** *'laɪknəs* (1 occurrence)

**Português:** semelhança

**Simple English:** A picture or image that shows how someone looks.

**Example:** *He said he could not capture her true likeness.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy recognized the King because she had seen his likeness carved on the palace arch and doorway. [Back to B1](#)

### **locate** (1 occurrence)

**Português:** localizar; encontrar; identificar

**Simple English:** to find the position of something

**Example:** *The app can locate your phone.*

**Uses in this book:**

1. However, each road seemed unfamiliar, and he could not locate the way to the farm-house. [Back to B1](#)

### **main** *meɪn* (8 occurrences)

**Português:** principal

**Simple English:** the most important or biggest

**Example:** *They followed the main road to get there.*

**Uses in this book:**

1. She explained that he should cross the ten-acre field, follow the path to the main road, and then go north to a place with five roads. [Back to B1](#)

2. As she climbed over another fence, she told him she would go with him as far as the main road. [Back to B1](#)

3. She expressed surprise, saying she remembered only five roads, including the main one. [Back to B1](#)

4. She then asked the Shaggy Man where the main road was now. [Back to B1](#)

5. Dorothy recognized it because a carved fox head with a golden crown was above the main door, just like the one seen earlier. [Back to B1](#)

### **moving** 'mu:vɪŋ (9 occurrences)

**Português:** movendo-se

**Simple English:** changing position or place

**Example:** *She kept moving around the room.*

**Uses in this book:**

1. She had experienced some unusual events since moving to the farm, but this was the strangest. [Back to B1](#)

2. Polychrome was moving quickly around the room.

3. After turning, the creature sat without moving.

4. The creatures' bodies were left in the cave, moving around and trying to find their heads.

5. As they got closer to the large rocks, the shaggy man felt hopeless because he could not stop the sand-boat from moving so fast.

### **nightfall** 'naɪtfo:l (1 occurrence)

**Português:** anoitecer

**Simple English:** The time when night begins.

**Example:** *We arrived home just before nightfall.*

**Uses in this book:**

1. He warned that if they did not hurry, they would not reach their destination before nightfall. [Back to B1](#)

**object** /əbˈdʒɛkt/ (1 occurrence)

**Português:** objeto; objecto; opor

**Simple English:** To give a fact or opinion against something.

**Example:** *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

**Uses in this book:**

1. A man showed a special object he called the Love Magnet. [Back to B1](#)

**onto** ˈɒntu (4 occurrences)

**Português:** em cima de

**Simple English:** moving to a higher position on something

**Example:** *The cat jumped onto the table.*

**Uses in this book:**

1. As the group walked, some foxes came out onto balconies to see them. [Back to B1](#)
2. The sign warned everyone not to go onto the desert.
3. As they walked, they threw the roses onto the marble path, making it covered with flowers for the procession.
4. They marched through the emerald gates and out onto the large green area.

**origin** ˈɒrɪdʒɪn (1 occurrence)

**Português:** origem

**Simple English:** Where something or someone comes from.

**Example:** *His wife was of German origin.*

**Uses in this book:**

1. She asked him again if he knew his origin. [Back to B1](#)

**owed** oʊd (2 occurrences)

**Português:** dever

**Simple English:** to have to give someone something because of a reason

**Example:** *They owed their success to hard work.*

**Uses in this book:**

1. He explained that a man in Butterfield owed him fifteen cents. [Back to B1](#)

2. He said he also disliked money and told a story about someone who owed him money but he would not take it.

**Package** /'pækɪdʒ/ (2 occurrences)

**Português:** pacote; embalagem; empacotar

**Simple English:** A box or container in which items are packed.

**Example:** *The delivery man brought a package to my house yesterday.*

**Uses in this book:**

1. Finally, he took out a small package wrapped in crumpled paper and tied with string. [Back to B1](#)
2. He unwound the string, opened the package, and removed a piece of metal shaped like a horseshoe. [Back to B1](#)

**possibly** /'pɒsəbli/ (2 occurrences)

**Português:** possivelmente; eventualmente

**Simple English:** Used to say something might be true.

**Example:** *She will possibly join us for the dinner later tonight.*

**Uses in this book:**

1. She looked at the road and tried to figure out the correct turn, thinking it was the third or possibly the fourth to the left, and began to describe the landmarks. [Back to B1](#)
2. The dog became very excited, possibly thinking Button-Bright was looking for an animal. [Back to B1](#)

**previously** /'pri:viəsli/ (4 occurrences)

**Português:** anteriormente; previamente; antigamente

**Simple English:** Before the current moment or a specified time.

**Example:** *I had previously visited that museum last summer with my friends.*

**Uses in this book:**

1. The writer had previously said he wanted to write stories that were not about Oz. [Back to B1](#)
2. She had previously owned a pet blue bear that died, and she had made a rug from its skin, keeping the head and paws attached.
3. She reminded him that he had previously said the Eskimo had given him the Love Magnet.

4. Ozma and her friends had previously saved the Queen and her children from the Nome King.

**pride** *praɪd* (1 occurrence)

**Português:** orgulho

**Simple English:** A feeling of self-respect and confidence.

**Example:** *The lion walked with pride.*

**Uses in this book:**

1. He walked back and forth with great pride. [Back to B1](#)

**readers** *'ri:dərz* (6 occurrences)

**Português:** leitores

**Simple English:** people who read something

**Example:** *The book includes a glossary for readers who want to understand more.*

**Uses in this book:**

1. This is another book about Oz, which readers asked for. [Back to B1](#)

2. Other characters that readers will know also appear. [Back to B1](#)

3. This book includes some new characters that the writer hopes readers will like. [Back to B1](#)

4. He is fond of the shaggy man himself and believes readers will enjoy him too. [Back to B1](#)

5. He is eager to hear from readers about what they think of these characters. [Back to B1](#)

**serious** *'sɪriəs* (9 occurrences)

**Português:** sério

**Simple English:** not smiling or laughing; thoughtful or important

**Example:** *His face looked very serious and powerful.*

**Uses in this book:**

1. He continued digging in a serious and determined way. [Back to B1](#)

2. He had a round, soft face and large, blue, serious eyes. [Back to B1](#)

3. These foxes wore large spectacles, which made them appear serious and important. [Back to B1](#)

4. Her face looked serious and unhappy.
5. The donkey's head was white and had large ears and serious, round eyes.

**sewn** *soun* (2 occurrences)

**Português:** costurado

**Simple English:** Joined with stitches using a needle and thread.

**Example:** *The button was poorly sewn.*

**Uses in this book:**

1. The wide collar of his blouse had gold anchors sewn on its corners. [Back to B1](#)
2. The furniture was covered in gold cloth with a red crown sewn on it.

**silly** /'sɪli/ (2 occurrences)

**Português:** bobo; boba; tola

**Simple English:** Lacking seriousness, often in a playful way.

**Example:** *He made a silly joke that made everyone laugh.*

**Uses in this book:**

1. She explained that there were no mice or woodchucks in the hole and that he should not be silly. [Back to B1](#)
2. Dorothy thought his expression looked silly.

**smart** *smɑ:rt* (8 occurrences)

**Português:** inteligente

**Simple English:** clever and able to solve problems

**Example:** *The smart boy quickly answered the question.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy exclaimed that she would have to show him the way because he was not very smart. [Back to B1](#)
2. He then noticed that Dorothy had a new companion on their adventure and commented that the companion looked very smart and bright.
3. Dorothy confirmed that the new companion was indeed smart.
4. To help him look as smart as he was, the King offered to give him the head of a fox.

5. He advised them not to be afraid, as he was sure Button-Bright, who was very smart and looked intelligent, would find a way to keep them safe.

**special** 'spɛʃəl (12 occurrences)

**Português:** especial

**Simple English:** different and better than usual

**Example:** *Teeka was beautiful in a special way.*

**Uses in this book:**

1. A man showed a special object he called the Love Magnet. [Back to B1](#)
2. The maids wanted to dress the children in special feather clothes, but neither child agreed.
3. He explained that music has a special power.
4. Jellia Jamb showed Polychrome to her rooms because she was used to beautiful palaces and deserved special attention.
5. Everyone who was there went to dinner, which was a large and special meal.

**specific** spə'sɪfɪk (1 occurrence)

**Português:** específico

**Simple English:** special and clear, not general

**Example:** *She had a specific goal to finish the work.*

**Uses in this book:**

1. The man replied that he did not have a specific preference. [Back to B1](#)

**split** /splɪt/ (1 occurrence)

**Português:** dividir; divisão; rachar

**Simple English:** To divide into parts or separate sections or groups.

**Example:** *We need to split the group into smaller teams for the project.*

**Uses in this book:**

1. After some time, they arrived at a place where five roads split off in different directions. [Back to B1](#)

**suggesting** sə'dʒɛstɪŋ (2 occurrences)

**Português:** sugerindo

**Simple English:** giving an idea or showing something indirectly

**Example:** *She is suggesting a new plan for the project.*

**Uses in this book:**

1. He then mentioned that dogs can sometimes find their way home better than people, suggesting her dog might be able to lead her back to the farm. [Back to B1](#)
2. He looked about two or three years younger than her and was dressed very nicely, suggesting someone loved him and took care of his appearance. [Back to B1](#)

**suggests** sə'dʒɛsts (1 occurrence)

**Português:** sugere

**Simple English:** to show or say an idea or meaning

**Example:** *This sign suggests you should stop.*

**Uses in this book:**

1. The writer suggests that this future book might be the very last story ever told about the Land of Oz. [Back to B1](#)

**tested** 'tɛstɪd (1 occurrence)

**Português:** testado

**Simple English:** checked carefully to see if it works

**Example:** *Scientists tested the new material carefully.*

**Uses in this book:**

1. He returned to the shaggy man and tested different paths. [Back to B1](#)

**tomorrow** tə'mɒrɒ (2 occurrences)

**Português:** amanhã

**Simple English:** the day after today

**Example:** *We will meet tomorrow at noon.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy promised that if she was hungry tomorrow, she would eat the apple. [Back to B1](#)

2. Jellia answered that the birthday was the day after tomorrow.

**unfamiliar** /ʌnfə'miliə/ (3 occurrences)

**Português:** desconhecido

**Simple English:** Not known or recognized.

**Example:** *The place was dark and unfamiliar to her.*

**Uses in this book:**

1. She looked around, but everything seemed unfamiliar. [Back to B1](#)
2. However, each road seemed unfamiliar, and he could not locate the way to the farm-house. [Back to B1](#)
3. The group was not truly unhappy, even though they were lost in an unfamiliar place and had faced some difficulties.

**unsure** /ʌn'ʃʊə/ (4 occurrences)

**Português:** incerto

**Simple English:** Not sure or confident about something

**Example:** *I was unsure about which road to take.*

**Uses in this book:**

1. The person was unsure about which road to choose. [Back to B1](#)
2. He was unsure about what the King might do next.
3. However, Polychrome was unsure if it was truly all right.
4. She sounded unsure.

**upset** /ʌp'set/ (1 occurrence)

**Português:** chateado; aborrecido; transtornado

**Simple English:** To make someone feel unhappy or disturbed emotionally.

**Example:** *He was upset when he lost his favorite toy during the game.*

**Uses in this book:**

1. Dorothy felt very upset. [Back to B1](#)

**using** ˈjuːzɪŋ (9 occurrences)

**Português:** usando

**Simple English:** Doing something with an object.

**Example:** *She is using a rope to climb.*

**Uses in this book:**

1. She was using her arm to shield her eyes from the sun while looking down the road with concern. [Back to B1](#)
2. He then asked if she had traveled from Oz to Kansas very quickly using the Silver Shoes and the Magic Belt.
3. Donkeys enjoy using long words, so it was not surprising that the grey donkey used many of them.
4. Using rope and canvas, he created a sail and attached it to the mast so it could be moved up and down.
5. Dorothy replied that Toto could talk using his tail, and she understood everything he communicated.

**visible** ˈvɪzəbəl (5 occurrences)

**Português:** visível

**Simple English:** able to be seen

**Example:** *The stars were visible in the night sky.*

**Uses in this book:**

1. However, they were no longer visible. [Back to B1](#)
2. No one was visible when they approached.
3. While Dorothy and Polly comforted Button-Bright, the shaggy man sat by the pool where his reflection was not visible.
4. From this high point, Nick Chopper's tin castle was clearly visible.
5. The machine was hidden below the stage, so only a large pipe for making the bubbles was visible.